



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS

02.09.2026

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Fecomércio-RN pede adiamento da votação da PEC sobre jornada 6x1 no Senado](#)
3. [Fim da escala 6x1 exige regras por setor, defendem entidades](#)
4. [Fim da escala 6x1 exige regras por setor, defendem entidades](#)
5. [Festa de Santa Rita 2026 movimenta R\\$ 51,2 milhões e reúne mais de 220 mil pessoas em Santa Cruz](#)
6. [Festa de Santa Rita gera impacto econômico de R\\$ 103 milhões em Santa Cruz](#)
7. [Bandeira amarela eleva custos e pressiona orçamento de famílias e empresas no RN](#)
8. [Sesc Apresenta Música!!!](#)
9. [Dez shows gratuitos no Teatro Sesc Sandoval Wanderley](#)
10. [Clap doa 19,8 toneladas de alimentos ao Sesc Mesa Brasil beneficiando mais de 4 mil famílias](#)
11. [Clap doa 19,8 toneladas de alimentos ao Sesc Mesa Brasil beneficiando mais de 4 mil famílias](#)
12. [Sesc Mesa Brasil entrega mais de 22 toneladas de alimentos a 41 instituições no RN](#)
13. [Xadrez reúne 132 atletas e já conhece os seus campeões](#)
14. [Xadrez reúne 132 atletas e já conhece os seus campeões](#)
15. [Projetos musicais](#)
16. [Senac-RN participa do II Mutirão da Aprendizagem e orienta jovens para o mercado de trabalho](#)
17. [Mesários das Eleições 2026 terão desconto de 15% em cursos do Senac](#)

Notícias de Interesse:

18. [6 x 1: O MAIS IMPORTANTE É O VOTO](#)

19. [6 x 1: O MAIS IMPORTANTE É O VOTO](#)
20. [Negócios Empresas do RN avançaram em práticas de gestão e retenção de talentos, aponta GPTW](#)
21. [Milhões de empregos em risco](#)
22. [PIB do Brasil cresce 0,5% no segundo trimestre, mostra IBGE](#)
23. [PIB desacelera, mas cresce 0,5% no 2º trimestre, puxado pela agropecuária, diz IBGE](#)
24. [PIB cresce 0,5% no segundo trimestre, com queda no consumo das famílias](#)
25. [PIB brasileiro tem 5º maior crescimento no segundo trimestre](#)
26. [Brasil fica em 5º em ranking de alta do PIB com avanço de 0,5%](#)
27. [Capas de Jornais](#)
28. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

A **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio-RN)** aderiu ao movimento nacional que solicita ao Senado Federal o adiamento da votação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que trata da jornada de trabalho e prevê mudanças na escala 6x1.

A **Fecomércio RN** reuniu instituições de Santa Cruz, junto ao poder público, para apresentar os dados da pesquisa sobre a Festa de Santa Rita de Cássia, realizada em Santa Cruz, nesta edição de 2026. De acordo com o levantamento, a festa movimentou R\$ 51,2 milhões na economia local, o maior valor registrado na série histórica, representando um crescimento de 27,4% em relação a 2025.

A manutenção da bandeira tarifária amarela em setembro, pelo quinto mês consecutivo, segue encarecendo as contas de luz e pesando no orçamento dos potiguares. A medida impõe um custo adicional de R\$ 1,885 a cada 100 kWh consumidos, impactando tanto o poder de compra das famílias quanto a competitividade dos setores de comércio e indústria no Rio Grande do Norte. Já na área de comércio e serviços, entidades como a **Fecomércio-RN** apontam que o impacto é maior em negócios dependentes de refrigeração e climatização contínuas, como os restaurantes.

O **Sesc RN, entidade do Sistema Fecomércio RN**, inicia a programação do “Sesc Apresenta: Música”, a partir de 11 de setembro. Ao todo serão dez shows gratuitos realizados até dezembro, no Teatro Sesc Sandoval Wanderley, no Alecrim, sempre às 19h, reunindo artistas e projetos musicais selecionados por meio de concurso voltado a profissionais residentes no Rio Grande do Norte.

Dois eventos realizados pela Clap Entretenimento, o TBT do Safadão e o Samba Brasil arrecadaram, juntos, 19,8 toneladas de alimentos que foram destinados ao projeto **Sesc Mesa Brasil** e entregues em solenidade realizada nesta sexta-feira (28).

O **Senac Rio Grande do Norte** participa, nesta segunda-feira (31), do II Mutirão da Aprendizagem do Rio Grande do Norte, iniciativa promovida pelo Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região (TRT-RN), em parceria com o Ministério Público do Trabalho no Rio Grande do Norte (MPT-RN), que deve reunir cerca de 500 jovens, das 9h às 16h, no CEMURE – Centro Municipal de Referência em Educação Aluizio Alves, em Natal.

Mesários que atuarão nas Eleições Gerais de 2026 no Rio Grande do Norte terão direito a 15% de desconto em cursos oferecidos pelo Senac-RN. O benefício foi garantido por meio da renovação da parceria entre o Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte (TRE-RN), a **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio-RN)** e o **Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac-RN)**.

A etapa de xadrez dos Jogos Comerciais 2026 reuniu 132 enxadristas no último domingo (30), no ginásio da unidade do **Sesc Cidade Alta**, em Natal. A competição contou com disputas nas categorias geral e comerciante, no masculino e no feminino.

Opinião Bosco Afonso: "A cada dia se constata que o sistema de reeleição a cargos majoritários é por demais pernicioso enquanto seus mandatários buscam alternativas nos porões despudorados apenas para ganhar a simpatia de um eleitorado sempre dispostos a usufruir de benesses imediatas, mesmo que tenha que pagar a conta no final do mês. Estudos de entidades como a **Fecomércio** apontam que a brincadeira pode custar centenas de bilhões de reais às empresas, com um impacto devastador justamente sobre as pequenas e médias, responsáveis por mais da metade dos empregos formais do país."

O investimento na qualidade do ambiente de trabalho é fundamental para atrair e reter talentos nas empresas do Rio Grande do Norte, além de elevar o padrão da gestão local. A avaliação é de Daniela Diniz, diretora de Conteúdo e Relações Institucionais do Great Place to Work (GPTW), responsável pelo ranking das Melhores Empresas para Trabalhar.

Artigo de José Roberto Tadros: "O debate sobre melhores condições de trabalho é legítimo e necessário. No entanto, diante da intenção de acelerar a tramitação da proposta que extingue a escala 6x1, é preciso afirmar com clareza: este não é o momento adequado para uma mudança dessa dimensão."

A economia brasileira cresceu 0,5% no segundo trimestre de 2026 na comparação com o primeiro trimestre. Em relação ao segundo trimestre de 2025, o Produto Interno Bruto (PIB), conjunto dos bens e serviços produzidos no país, apresenta alta de 2%. No acumulado de quatro trimestres, o PIB teve expansão de 1,9%. Os dados foram divulgados nesta terça-feira (1º) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Fecomércio-RN pede adiamento da votação da PEC sobre jornada 6x1 no Senado

Link	https://blogdoanthonymedeiros.com.br/fecomercio-rn-pede-adiamento-da-votacao-da-pec-sobre-jornada-6x1-no-senado/
Data da publicação	31/08/2026
Veículo	BLOG ANTHONY MEDEIROS
Classificação	POSITIVO

[Fecomércio-RN pede adiamento da votação da PEC sobre jornada 6x1 no Senado](https://blogdoanthonymedeiros.com.br/fecomercio-rn-pede-adiamento-da-votacao-da-pec-sobre-jornada-6x1-no-senado/)



A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio-RN) aderiu ao movimento nacional que solicita ao Senado Federal o adiamento da votação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que trata da jornada de trabalho e prevê mudanças na escala 6x1.

A mobilização, conduzida pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), reuniu manifestações de entidades

representativas nos dias 29 e 30 de agosto. O pleito é que a matéria seja analisada somente após as eleições, com estudos sobre os impactos econômicos da alteração.

As entidades defendem que uma mudança estrutural na jornada de trabalho precisa considerar as distintas realidades dos setores produtivos. Conforme o posicionamento da CNC, os efeitos podem variar conforme a atividade econômica, especialmente em empresas com operações contínuas durante a semana.

Uma das principais preocupações é com as micro e pequenas empresas, que podem enfrentar aumento nos custos operacionais caso a reestruturação das jornadas seja aprovada.

A CNC destaca ainda que a alteração pode impactar o número de contratações, pressionar preços ao consumidor e contribuir para o crescimento da informalidade.

Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio-RN, ressaltou que as características do setor de serviços demandam cautela na discussão sobre a jornada de trabalho.

“Defendemos diálogo, negociação coletiva e uma transição responsável. É essencial encontrar um equilíbrio que proteja o trabalhador, preserve as empresas e garanta empregos”, afirmou.

As entidades consideram a negociação coletiva um meio adequado para definir condições de trabalho conforme as especificidades de cada setor e região.

O movimento também leva em conta o atual cenário econômico, marcado por juros elevados e restrições ao crédito, que já impõem desafios para as empresas.

Assim, o pedido ao Senado visa ampliar o tempo para discussão e permitir uma avaliação técnica dos possíveis efeitos da proposta antes da decisão do Congresso Nacional.

Créditos: Opoti

Fim da escala 6x1 exige regras por setor, defendem entidades

Link	https://blogdovt.com/fim-da-escala-6x1-exige-regras-por-setor-defendem-entidades/
Data da publicação	01/09/2026
Veículo	BLOG DO VT
Classificação	POSITIVO

Fim da escala 6x1 exige regras por setor, defendem entidades



A mudança na jornada de trabalho e o fim da escala 6x1 precisam ser discutidos levando em conta as características de cada atividade econômica, e não a partir de uma regra única para todos os setores. Essa é uma das principais posições apresentadas por entidades do comércio, serviços, turismo e construção diante da discussão da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que prevê mudanças na jornada semanal. A previsão é que o Congresso aprecie o projeto nesta semana.

O relator da proposta, senador Omar Aziz (PSD-AM), apresentou na última quinta-feira (27) parecer favorável e rejeitou as 12 emendas apresentadas pelos senadores. A defesa do setor empresarial é por uma transição gradual e, principalmente, pela negociação coletiva, permitindo

que trabalhadores e empresas estabeleçam condições adequadas às particularidades de cada segmento.

O vice-presidente da Federação Nacional das Empresas Prestadoras de Serviços de Limpeza e Conservação (Febrac), Edmilson Pereira, diz que para o Nordeste não é possível estabelecer uma mesma regra para atividades com características tão distintas. “Uma coisa é você ter uma jornada para o shopping, uma coisa é uma jornada com o hospital, a jornada para uma indústria, uma jornada com condomínio. Cada setor tem as suas particularidades”, afirmou.

Na avaliação do dirigente, as condições deveriam ser discutidas por meio de convenções coletivas. “Você não pode engessar esses diferentes setores numa regra única”, disse. Edmilson também defende a contratação por hora. “Você ser remunerado, como é nos Estados Unidos e nos grandes países, que você contrata por hora. É o valor hora trabalhada”, afirmou.

No turismo, a discussão ganha características próprias porque grande parte das atividades funciona justamente nos períodos em que a maioria da população está de folga. A Fecomércio-RN destaca que o setor reúne cerca de 70 atividades econômicas e tem peso relevante na economia potiguar. Hotéis, restaurantes, bares, atrações turísticas, empresas de receptivo e equipamentos de lazer dependem de equipes disponíveis principalmente nos fins de semana, feriados e temporadas de maior movimento.

Para o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis no RN (ABIH-RN), Edmar Gadelha, a hotelaria não tem como simplesmente reduzir seu funcionamento para se adequar a uma eventual jornada menor. “A hotelaria é uma atividade que funciona de forma contínua, sete dias por semana, muitas vezes 24 horas por dia”, afirmou.

Uma redução da jornada, sem reorganização da operação, exigiria, segundo ele, ampliação dos quadros ou maior utilização de horas extras para manter o mesmo nível de atendimento. “Isso significa aumento da folha e, conseqüentemente, do custo operacional”, explicou. “A

negociação coletiva é, sem dúvida, um instrumento importante para encontrar esse equilíbrio”, acrescentou.

Na construção civil, o Sinduscon-RN também defende que a discussão considere as particularidades de cada atividade. Em posicionamento encaminhado ao Senado, o presidente da entidade, Sérgio Azevedo, questiona a adoção de uma regra única. “Na construção pesada e nas grandes obras de infraestrutura, milhares de trabalhadores permanecem mobilizados longe de suas cidades e de suas famílias por semanas ou meses”, afirmou.

Segundo ele, para parte desses profissionais, pode ser mais adequado concentrar jornadas e períodos de descanso. “Alguém perguntou a esses trabalhadores o que eles preferem?”, questionou. O Sinduscon-RN também alerta para possíveis efeitos sobre a renda. Segundo a entidade, manter o salário-base não significa necessariamente preservar a renda total do trabalhador, já que em determinadas atividades a redução das horas pode afetar produção, parcelas variáveis, prêmios e outras formas de remuneração.

Custos podem chegar a R\$ 3 bilhões

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio-RN) estima que uma mudança na jornada poderá gerar até R\$ 3 bilhões anuais em custos adicionais para as empresas do RN, além de eliminar aproximadamente 7,8 mil empregos formais e provocar aumento de preços. A entidade ressalta que são projeções gerais para a economia potiguar, mas avalia que os efeitos também podem atingir diretamente o turismo.

A pressão poderia ocorrer por meio da necessidade de reorganização das equipes, redução de vagas formais, aumento da informalidade e repasse de custos aos consumidores. Para Edmar Gadelha, o aumento da despesa com mão de obra pode afetar também a competitividade do turismo potiguar. “Se o custo da hospedagem subir de maneira muito acentuada, perdemos competitividade”, afirmou.

O Sinduscon-RN também defende que o debate priorize produtividade, qualificação, renda e oportunidades. “Países não se tornam mais

produtivos porque trabalham menos. Tornam-se capazes de trabalhar menos porque se tornaram mais produtivos. Essa ordem importa”, afirmou Sérgio Azevedo.

Campanha pede adiamento da discussão

A posição das entidades empresariais é reforçada pela campanha publicitária “Escala 6x1 – AGORA NÃO”, articulada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e suas 34 federações e sindicatos filiados e apoiada por entidades do setor. A iniciativa não representa, segundo Edmilson Pereira, uma oposição definitiva à discussão sobre a jornada, mas uma defesa de que ela seja realizada com maior profundidade.

“A gente não está dizendo que não devemos discutir a escala 6x1, devemos sim com seriedade, com competência, com tranquilidade e não no mesmo momento de uma campanha, há 30 dias da eleição presidencial, eleição de senadores e deputados”, afirmou.

O Sinduscon-RN também defende que uma mudança dessa dimensão não seja feita de forma apressada e pede que sejam ouvidos trabalhadores e empregadores. “Antes de decidir pelo trabalhador, ouçam o trabalhador. Antes de aumentar o custo de contratar, ouçam quem gera emprego. Antes de reduzir a jornada, discutam como aumentar a produtividade”, afirmou o presidente Sérgio Azevedo.

Redação Tribuna do Norte

Deixe um comentá

Fim da escala 6x1 exige regras por setor, defendem entidades

Link	https://fatorrrh.com.br/fim-da-escala-6x1-exige-regras-por-setor-defendem-entidades/
Data da publicação	01/09/2026
Veículo	BLOG FATOR RH
Classificação	POSITIVO

Fim da escala 6x1 exige regras por setor, defendem entidades



A mudança na jornada de trabalho e o fim da escala 6x1 precisam ser discutidos levando em conta as características de cada atividade econômica, e não a partir de uma regra única para todos os setores.

Essa é uma das principais posições apresentadas por entidades do comércio, serviços, turismo e construção diante da discussão da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que prevê mudanças na jornada semanal. A previsão é que o Congresso aprecie o projeto nesta semana.

O relator da proposta, senador Omar Aziz (PSD-AM), apresentou na última quinta-feira (27) parecer favorável e rejeitou as 12 emendas apresentadas pelos senadores.

A defesa do setor empresarial é por uma transição gradual e, principalmente, pela negociação coletiva, permitindo que trabalhadores e empresas estabeleçam condições adequadas às particularidades de cada segmento.

O vice-presidente da Federação Nacional das Empresas Prestadoras de Serviços de Limpeza e Conservação (Febrac), Edmilson Pereira, diz que para o Nordeste não é possível estabelecer uma mesma regra para atividades com características tão distintas.

“Uma coisa é você ter uma jornada para o shopping, uma coisa é uma jornada com o hospital, a jornada para uma indústria, uma jornada com condomínio. Cada setor tem as suas particularidades”, afirmou.

Na avaliação do dirigente, as condições deveriam ser discutidas por meio de convenções coletivas. “Você não pode engessar esses diferentes setores numa regra única”, disse. Edmilson também defende a contratação por hora.

“Você ser remunerado, como é nos Estados Unidos e nos grandes países, que você contrata por hora. É o valor hora trabalhada”, afirmou.

No turismo, a discussão ganha características próprias porque grande parte das atividades funciona justamente nos períodos em que a maioria da população está de folga.

A Fecomércio-RN destaca que o setor reúne cerca de 70 atividades econômicas e tem peso relevante na economia potiguar. Hotéis, restaurantes, bares, atrações turísticas, empresas de receptivo e equipamentos de lazer dependem de equipes disponíveis principalmente nos fins de semana, feriados e temporadas de maior movimento.

Para o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis no RN (ABIH-RN), Edmar Gadelha, a hotelaria não tem como simplesmente reduzir seu funcionamento para se adequar a uma eventual jornada menor. “A hotelaria é uma atividade que funciona de forma contínua, sete dias por semana, muitas vezes 24 horas por dia”, afirmou.

Uma redução da jornada, sem reorganização da operação, exigiria, segundo ele, ampliação dos quadros ou maior utilização de horas extras para manter o mesmo nível de atendimento. “Isso significa aumento da folha e, conseqüentemente, do custo operacional”, explicou. “A negociação coletiva é, sem dúvida, um instrumento importante para encontrar esse equilíbrio”, acrescentou.

Na construção civil, o Sinduscon-RN também defende que a discussão considere as particularidades de cada atividade. Em posicionamento encaminhado ao Senado, o presidente da entidade, Sérgio Azevedo, questiona a adoção de uma regra única. “Na construção pesada e nas grandes obras de infraestrutura, milhares de trabalhadores permanecem mobilizados longe de suas cidades e de suas famílias por semanas ou meses”, afirmou.

Segundo ele, para parte desses profissionais, pode ser mais adequado concentrar jornadas e períodos de descanso. “Alguém perguntou a esses trabalhadores o que eles preferem?”, questionou. O Sinduscon-RN também alerta para possíveis efeitos sobre a renda.

Segundo a entidade, manter o salário-base não significa necessariamente preservar a renda total do trabalhador, já que em determinadas atividades a redução das horas pode afetar produção, parcelas variáveis, prêmios e outras formas de remuneração.

Custos podem chegar a R\$ 3 bilhões

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio-RN) estima que uma mudança na jornada poderá gerar até R\$ 3 bilhões anuais em custos adicionais para as empresas do RN, além de eliminar aproximadamente 7,8 mil empregos formais e provocar aumento de preços.

A entidade ressalta que são projeções gerais para a economia potiguar, mas avalia que os efeitos também podem atingir diretamente o turismo.

A pressão poderia ocorrer por meio da necessidade de reorganização das equipes, redução de vagas formais, aumento da informalidade e repasse de custos aos consumidores.

Para Edmar Gadelha, o aumento da despesa com mão de obra pode afetar também a competitividade do turismo potiguar. “Se o custo da hospedagem subir de maneira muito acentuada, perdemos competitividade”, afirmou.

O Sinduscon-RN também defende que o debate priorize produtividade, qualificação, renda e oportunidades. “Países não se tornam mais

produtivos porque trabalham menos. Tornam-se capazes de trabalhar menos porque se tornaram mais produtivos. Essa ordem importa”, afirmou Sérgio Azevedo.

Campanha pede adiamento da discussão

A posição das entidades empresariais é reforçada pela campanha publicitária “Escala 6x1 – AGORA NÃO”, articulada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e suas 34 federações e sindicatos filiados e apoiada por entidades do setor.

A iniciativa não representa, segundo Edmilson Pereira, uma oposição definitiva à discussão sobre a jornada, mas uma defesa de que ela seja realizada com maior profundidade.

“A gente não está dizendo que não devemos discutir a escala 6x1, devemos sim com seriedade, com competência, com tranquilidade e não no mesmo momento de uma campanha, há 30 dias da eleição presidencial, eleição de senadores e deputados”, afirmou.

O Sinduscon-RN também defende que uma mudança dessa dimensão não seja feita de forma apressada e pede que sejam ouvidos trabalhadores e empregadores.

“Antes de decidir pelo trabalhador, ouçam o trabalhador. Antes de aumentar o custo de contratar, ouçam quem gera emprego. Antes de reduzir a jornada, discutam como aumentar a produtividade”, afirmou o presidente Sérgio Azevedo.

Deu em Tribuna do Norte

Festa de Santa Rita 2026 movimentará R\$ 51,2 milhões e reúne mais de 220 mil pessoas em Santa Cruz

Link	https://wsantacruz.com.br/festa-de-santa-rita-2026-movimentar-512-milhoes-e-reune-mais-de-220-mil-pessoas-em-santa-cruz/
Data da publicação	01/09/2026
Veículo	BLOG DO WALLACE
Classificação	POSITIVO

Festa de Santa Rita 2026 movimentará R\$ 51,2 milhões e reúne mais de 220 mil pessoas em Santa Cruz

•







A Fecomércio RN reuniu instituições de Santa Cruz, junto ao poder público, para apresentar os dados da pesquisa sobre a Festa de Santa Rita de Cássia, realizada em Santa Cruz, nesta edição de 2026. De acordo com o levantamento, a festa movimentou R\$ 51,2 milhões na economia local, o maior valor registrado na série histórica, representando um crescimento de 27,4% em relação a 2025.

O público também cresceu. A edição deste ano recebeu 227,1 mil participantes, número 7,5% maior que o registrado em 2025. A maior parte do público veio de outras cidades, sendo 75,1% dos participantes, e 77,5% dos visitantes eram do Rio Grande do Norte.

A festa também apresentou bons índices de avaliação, com nota média de 9,7 dada pelo público, enquanto a intenção de retornar chegou a 99,1%. Entre os empresários, a nota do evento passou de 7,3, em 2025, para 8,0 em 2026.

Alguns desafios também foram registrados, como a falta de acessibilidade para pessoas idosas e a falta de leitos de hospedagem para atender ao público que deseja visitar a cidade durante a festa.

A pesquisa ouviu 200 empreendedores e 550 participantes durante a festa, realizada entre os dias 17 e 22 de maio.

Compartilhe este post:

Festa de Santa Rita gera impacto econômico de R\$ 103 milhões em Santa Cruz

Link	https://agorarn.com.br/economia/festa-santa-rita-impacto-economico-santa-cruz/
Data da publicação	01/09/2026
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Festa de Santa Rita gera impacto econômico de R\$ 103 milhões em Santa Cruz

Estudo da Fecomércio RN aponta movimentação recorde, alta no gasto médio e forte participação de visitantes

A Festa de Santa Rita de Cássia movimentou aproximadamente R\$ 51,2 milhões na economia de Santa Cruz em 2026, maior resultado da série histórica acompanhada pelo Instituto Fecomércio RN (IFC). O montante representa crescimento de 27,4% sobre os R\$ 40,2 milhões registrados em 2025 e avançou em ritmo superior ao público, que cresceu 7,5% e alcançou 227,1 mil pessoas. Os dados apresentados pela Fecomércio RN e pelo Sindivarejo Santa Cruz mostram que visitantes e turistas responderam por 75,1% dos participantes entrevistados, enquanto moradores representaram 24,9%. Entre o público, 77,5% residiam no Rio Grande do Norte, 14,9% na Paraíba e 5,3% em Pernambuco. “As pesquisas confirmam que o turismo religioso está se consolidando como um motor econômico”, afirmou o presidente do Sistema Fecomércio

RN, Marcelo Queiroz. O gasto médio individual dos visitantes e turistas chegou a R\$ 459,20, com permanência de 1,6 dia e desembolso diário de R\$ 287. Entre os moradores, o gasto médio total ficou em R\$ 422,94, com participação durante 5,5 dias. A circulação de consumidores teve reflexos em atividades como alimentação, transporte, hospedagem, comércio e serviços durante os festejos. Entre os empresários entrevistados, sete em cada dez avaliaram a festa como positiva para suas atividades, enquanto as avaliações negativas recuaram para 8%. O faturamento médio diário por estabelecimento foi estimado em R\$ 1.710. No comércio, chegou a R\$ 2.037,13, maior resultado da série histórica do segmento, enquanto os serviços registraram média de R\$ 1.376,26.



Festa de Santa Rita movimentou a economia de Santa Cruz — Fecomércio RN/Assessoria

Bandeira amarela eleva custos e pressiona orçamento de famílias e empresas no RN

Link	https://ovaledoapodi.com.br/bandeira-amarela-eleva-custos-e-pressiona-orcamento-de-familias-e-empresas-no-rn/
Data da publicação	02/09/2026
Veículo	BLOG O VALE DO APODI
Classificação	POSITIVO

Bandeira amarela eleva custos e pressiona orçamento de famílias e empresas no RN

Manutenção da cobrança adicional na conta de luz pelo quinto mês seguido impacta a produção industrial e atinge o comércio local.



A manutenção da bandeira tarifária amarela em setembro, pelo quinto mês consecutivo, segue encarecendo as contas de luz e pesando no orçamento dos potiguares. A medida impõe um custo adicional de R\$ 1,885 a cada 100 kWh consumidos, impactando tanto o poder de compra das famílias quanto a competitividade dos setores de comércio e indústria no Rio Grande do Norte.

No setor produtivo, a energia pode representar mais de 40% dos custos em segmentos como alimentos, bebidas e têxtil. Segundo o Observatório da Indústria MAIS RN (Fiern), o aumento na tarifa desestimula a produção e pode acarretar no repasse de preços para o consumidor final. Já na área de comércio e serviços, entidades como a Fecomércio-RN apontam que o

impacto é maior em negócios dependentes de refrigeração e climatização contínuas, como os restaurantes.

2 de setembro de 2026

Para mitigar o prejuízo na fatura mensal, especialistas orientam a adoção de hábitos de consumo consciente. Entre as recomendações da Neoenergia Cosern estão a substituição de lâmpadas por modelos LED, o uso de aparelhos de ar-condicionado em temperaturas amenas (entre 22°C e 23°C) e a preferência por eletrodomésticos com selo de eficiência energética.

Sesc Apresenta Música!!!

Link	https://www.liegebarbalho.com/sesc-apresenta-musica/
Data da publicação	01/09/2026
Veículo	BLOG LIEGE BARBALHO
Classificação	POSITIVO

Sesc Apresenta Música!!!



Canto de Sol, com Dani Cruz

O Sesc RN, entidade do Sistema Fecomércio RN, inicia a programação do “Sesc Apresenta: Música”, a partir de 11 de setembro. Ao todo serão dez shows gratuitos realizados até dezembro, no Teatro Sesc Sandoval Wanderley, no Alecrim, sempre às 19h, reunindo artistas e projetos

musicais selecionados por meio de concurso voltado a profissionais residentes no Rio Grande do Norte.

A iniciativa busca fortalecer a produção musical no estado e ampliar o acesso do público a diferentes gêneros, estilos e formatos. A programação transita por referências da música nordestina, ancestralidades afro-brasileiras e indígenas, música instrumental e repertórios autorais, além de releituras de obras de nomes da música brasileira.

Para o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, o projeto reúne duas importantes frentes: o incentivo à produção cultural e a ampliação do acesso à música. “No ano em que o Sesc completa 80 anos, essa programação também reafirma um compromisso construído ao longo da nossa trajetória com os artistas, com a diversidade cultural e com a formação de públicos”, destaca Queiroz.

Todos os shows terão classificação livre e tradução simultânea em Libras. A cada evento, o primeiro lote de ingressos estará disponível para retirada no Portal de Eventos do Sesc RN portaleventos.sescrn.com.br, um dia antes de cada apresentação.

Dez shows gratuitos no Teatro Sesc Sandoval Wanderley

Link	https://blogdowashington.com.br/dez-shows-gratuitos-no-teatro-sesc-sandoval-wanderley/
Data da publicação	01/09/2026
Veículo	BLOG DO WASHIGTON
Classificação	POSITIVO

Dez shows gratuitos no Teatro Sesc Sandoval Wanderley



Dani Cruz canta no

dia 25

O Sesc RN inicia a programação do “Sesc Apresenta: Música”, a partir de 11 de setembro. Ao todo serão dez shows gratuitos realizados até dezembro, no Teatro Sesc Sandoval, no Alecrim.

Programação:

- 11/09 – “Balaio Nordestino”, com Nara Costa
- 25/09 – “Canto de Sol”, com Dani Cruz
- 23/10 – “No quintal de vovó”, com Carlos Zens
- 30/10 – “Lusofonia”, com Petra Veritas
- 06/11 – “Lado D: Will Barros canta Djavan”, com Will Barros
- 11/11 – “Música de Cinema”, com Dyana Alves e Eduardo Taufic
- 14/11 – “[Em]Cantos Negros”, com Analuh Soares
- 26/11 – “Musicalidade ancestral dos Potiguaras do RN”, com Grupo Itamaraká
- 05/12 – “Se eu quisesse falar com Gil”, com Laryssa Costa
- 18/12 – “Baile da Tica”, com Tiquinha Rodrigues

Clap doa 19,8 toneladas de alimentos ao Sesc Mesa Brasil beneficiando mais de 4 mil famílias

Link	https://blogdoully.com.br/clap-doa-198-toneladas-de-alimentos-ao-sesc-mesa-brasil-beneficiando-mais-de-4-mil-familias/
Data da publicação	01/09/2026
Veículo	BLOG DO ULY
Classificação	POSITIVO

Clap doa 19,8 toneladas de alimentos ao Sesc Mesa Brasil beneficiando mais de 4 mil famílias



Dois eventos realizados pela Clap Entretenimento, o TBT do Safadão e o Samba Brasil arrecadaram, juntos, 19,8 toneladas de alimentos que foram destinados ao projeto Sesc Mesa Brasil e entregues em solenidade realizada nesta sexta-feira (28).

O TBT do Safadão arrecadou 13,08 toneladas, representando mais da metade dos alimentos arrecadados e o Samba Brasil 6,8 toneladas. Outro evento participante do Sesc Mesa Brasil arrecadou 2,3 toneladas.

O diretor da Clap Entretenimento, Antônio Torres, destacou essa iniciativa na área social que beneficia centenas de famílias e da forma como o setor de eventos tem contribuído com isso. “É uma política nossa

e a atuação social tem sido frequente. E isso não é de hoje. Nosso público mostra uma atitude de solidariedade e ação do bem.”, declarou.

A doação desse montante arrecadado foi destinada a 41 instituições beneficiadas pela campanha. No total, são 21.118 pessoas e 4.880 famílias beneficiadas por essa iniciativa.

O presidente da Fecomercio, Marcelo Queiroz, enalteceu a parceria com a doação de alimentos por meio do ingresso solidário. “São pessoas carentes, necessitadas e que vão ter o alimento em sua mesa agora”, concluiu.

Clap doa 19,8 toneladas de alimentos ao Sesc Mesa Brasil beneficiando mais de 4 mil famílias

Link	https://blogdoanthonymedeiros.com.br/clap-doa-198-toneladas-de-alimentos-ao-sesc-mesa-brasil-beneficiando-mais-de-4-mil-familias/
Data da publicação	28/08/2026
Veículo	BLOG ANTHONY MEDEIROS
Classificação	POSITIVO

[Clap doa 19,8 toneladas de alimentos ao Sesc Mesa Brasil beneficiando mais de 4 mil famílias](https://blogdoanthonymedeiros.com.br/clap-doa-198-toneladas-de-alimentos-ao-sesc-mesa-brasil-beneficiando-mais-de-4-mil-familias/)



Dois eventos realizados pela Clap Entretenimento, o TBT do Safadão e o Samba Brasil arrecadaram, juntos, 19,8 toneladas de alimentos que foram destinados ao projeto Sesc Mesa Brasil e entregues em solenidade realizada nesta sexta-feira (28).

O TBT do Safadão arrecadou 13,08 toneladas, representando mais da metade dos alimentos arrecadados e o Samba Brasil 6,8 toneladas. Outro evento participante do Sesc Mesa Brasil arrecadou 2,3 toneladas.

O diretor da Clap Entretenimento, Antônio Torres, destacou essa iniciativa na área social que beneficia centenas de famílias e da forma como o setor de eventos tem contribuído com isso. “É uma política nossa e a atuação social tem sido frequente. E isso não é de hoje. Nosso público mostra uma atitude de solidariedade e ação do bem.”, declarou.

A doação desse montante arrecadado foi destinada a 41 instituições beneficiadas pela campanha. No total, são 21.118 pessoas e 4.880 famílias beneficiadas por essa iniciativa.

O presidente da Fecomercio, Marcelo Queiroz, enalteceu a parceria com a doação de alimentos por meio do ingresso solidário. “São pessoas carentes, necessitadas e que vão ter o alimento em sua mesa agora”, concluiu.

Sesc Mesa Brasil entrega mais de 22 toneladas de alimentos a 41 instituições no RN

Link	https://www.versatilnews.com.br/2026/08/sesc-mesa-brasil-entrega-mais-de-22-toneladas-de-alimentos-a-41-instituicoes-no-rn-2/
Data da publicação	27/08/2026
Veículo	BLOG VERSÁTIL NEWS
Classificação	POSITIVO

Sesc Mesa Brasil entrega mais de 22 toneladas de alimentos a 41 instituições no RN

Doações arrecadadas durante os eventos TBT do WS, Samba Brasil e Festival Viver Artesanal beneficiarão mais de 21 mil pessoas

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, realiza nesta sexta-feira (28), às 10h, a entrega simbólica de mais de 22 toneladas de alimentos arrecadados durante eventos realizados em Natal ao longo de agosto. Por meio do Sesc Mesa Brasil, as doações serão destinadas a 41 instituições sociais e beneficiarão diretamente 4.880 famílias.

Ao todo, foram arrecadados 22.189,2 quilos de alimentos. O TBT do WS mobilizou 13.089,2 kg; o Samba Brasil, 6.800 kg; e o Festival Viver Artesanal/Ribeira Boêmia, 2.300 kg. As arrecadações foram realizadas em parceria com a Clap Entretenimento e a RB Produções e ocorreram exclusivamente por meio da doação de alimentos pelo público.

Para o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, a parceria com grandes eventos amplia a capacidade de mobilização em torno do programa. “Quando parceiros, produtores e público se unem em torno da doação, a mobilização gerada por esses eventos se transforma em apoio concreto para milhares de pessoas. Essa articulação fortalece o trabalho permanente desenvolvido pelo Mesa Brasil e amplia uma rede de solidariedade fundamental no enfrentamento à insegurança alimentar”, destaca.

As instituições beneficiadas integram a rede de entidades cadastradas e atendidas pelo Sesc Mesa Brasil. Entre elas estão a Cozinha Solidária

Iwaju Erê, o Projeto Motivar, o Instituto Juvino Barreto, a Casa do Menor Trabalhador, o Centro Educacional Dom Bosco e a Fundação Lar Celeste de Souza, além de organizações que atuam em diferentes frentes de assistência social.

A entrega simbólica será realizada no ginásio do Sesc Potilândia, reunindo representantes das instituições beneficiadas e dos parceiros envolvidos na mobilização.

Mesa Brasil no Rio Grande do Norte

O Sesc Mesa Brasil é uma rede nacional de bancos de alimentos que atua no enfrentamento à fome e ao desperdício de alimentos por meio da articulação entre doadores, parceiros e instituições sociais. Presente no Rio Grande do Norte desde 2003, o programa movimentou, até 2025, mais de 27,5 milhões de quilos de alimentos e beneficiou cerca de 4 milhões de pessoas.

Somente em 2025, foram arrecadados e distribuídos 1,5 milhão de quilos de alimentos no estado, beneficiando 455 mil pessoas. Em 2026, até julho, o programa contabilizou 235.435 quilos de alimentos e 125.295 pessoas atendidas. As arrecadações realizadas em eventos integram uma das frentes de mobilização do Mesa Brasil, que mantém uma atuação permanente de captação e distribuição de alimentos por meio de sua rede de parceiros.

Serviço:

O que: Entrega simbólica de alimentos arrecadados em eventos de agosto pelo Sesc Mesa Brasil

Quando: 28 de agosto de 2026 (sexta-feira)

Horário: 10h

Onde: Ginásio do Sesc Potilândia

Endereço: Avenida Senador Salgado Filho, s/n, Potilândia, Natal/RN

Xadrez reúne 132 atletas e já conhece os seus campeões

Link	https://tribunadonorte.com.br/esportes/xadrez-reune-132-atletas-e-ja-conhece-os-seus-campeoes/
Data da publicação	02/09/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Xadrez reúne 132 atletas e já conhece os seus campeões



No feminino geral, Mayra Beatriz Rodrigues da Silva foi a campeã - Foto: Divulgação

A etapa de xadrez dos Jogos Comerciais 2026 reuniu 132 enxadristas no último domingo (30), no ginásio da unidade do Sesc Cidade Alta, em Natal. A competição contou com disputas nas categorias geral e comerciário, no masculino e no feminino.

Play Video

Na categoria geral masculina, o título ficou com Francisco Alysson da Silva Muniz. Vitor Firmo de Souza Rocha terminou na segunda colocação, enquanto Allan Silva de Lima conquistou a

medalha de bronze. No feminino geral, Mayra Beatriz Rodrigues da Silva foi a campeã. Maria Gabriele da Silva ficou com a medalha de prata, e Karina Ingryd Oliveira da Silva completou o pódio na terceira colocação.

Entre os comerciários do masculino, João Gabriel Morais da Silva conquistou o título de 2026. Diogo Roger de Sousa ficou com o segundo lugar, enquanto Yann Henrique Brito terminou na terceira posição. Já na categoria comerciário feminino, Maria Gabriele da Silva garantiu o primeiro lugar. Cibele Florêncio da Silva ficou com a medalha de prata, e Karla Celina de Oliveira Ferreira conquistou o bronze.

Para o presidente da Confederação Brasileira de Xadrez (CBX), Máximo Igor Macedo, a competição teve um resultado positivo, principalmente pela participação de novos atletas e pelo crescimento do público. “Tivemos um grande número de participantes e foi muito bom principalmente para as categorias de base, além do público que aumentou bastante”, avaliou o dirigente.

Senac-RN participa do II Mutirão da Aprendizagem e orienta jovens para o mercado de trabalho

Link	https://portaldocomercio.org.br/senac_destaque/senac-rn-participa-do-ii-mutirao-da-aprendizagem-e-orienta-jovens-para-o-mercado-de-trabalho/
Data da publicação	31/08/2026
Veículo	PORTAL DO COMÉRCIO
Classificação	POSITIVO

Senac-RN participa do II Mutirão da Aprendizagem e orienta jovens para o mercado de trabalho

Instituição oferta orientação profissional, cadastro de currículos e atividades de empregabilidade durante iniciativa que deve reunir cerca de 500 jovens em Natal

O Senac Rio Grande do Norte participa, nesta segunda-feira (31), do II Mutirão da Aprendizagem do Rio Grande do Norte, iniciativa promovida pelo Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região (TRT-RN), em parceria com o Ministério Público do Trabalho no Rio Grande do Norte (MPT-RN), que deve reunir cerca de 500 jovens, das 9h às 16h, no CEMURE – Centro Municipal de Referência em Educação Aluizio Alves, em Natal.

A instituição integra a rede de parceiros do evento com ações voltadas à orientação de carreira e ao desenvolvimento profissional, contribuindo para ampliar o acesso de jovens de 14 a 24 anos ao mercado de trabalho formal por meio da aprendizagem profissional.

Durante o mutirão, o Senac RN oferecerá cadastro de currículos, game da empregabilidade e orientação profissional, além de preparação para entrevistas de emprego, postura profissional e comunicação.

A programação também proporcionará aos participantes contato direto com empresas e instituições formadoras, com possibilidade de cadastro, entrega de documentos e participação em entrevistas de seleção. A iniciativa reúne oportunidades de contratação e busca aproximar os jovens das empresas, facilitando o acesso aos processos de inserção no mercado de trabalho.

Serviço

II Mutirão da Aprendizagem do Rio Grande do Norte

Data: 31 de agosto de 2026 (segunda-feira)

Horário: das 9h às 16h

Local: CEMURE – Centro Municipal de Referência em Educação Aluizio Alves

Endereço: Avenida Coronel Estevam, 3897, Nossa Senhora de Nazaré, Natal

Mesários das Eleições 2026 terão desconto de 15% em cursos do Senac

Link	https://diariodorn.com.br/mesarios-das-eleicoes-2026-terao-desconto-de-15-em-cursos-do-senac/
Data da publicação	01/09/2026
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	POSITIVO

Mesários das Eleições 2026 terão desconto de 15% em cursos do Senac

Urna eletrônica utilizada nas eleições - Foto: José Cruz/Agência Brasil

Mesários que atuarão nas Eleições Gerais de 2026 no Rio Grande do Norte terão direito a 15% de desconto em cursos oferecidos pelo Senac-RN. O benefício foi garantido por meio da renovação da parceria entre o Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte (TRE-RN), a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio-RN) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac-RN).

A iniciativa faz parte do projeto “Mesário Universitário”, criado para aproximar estudantes do ensino superior da Justiça Eleitoral, incentivar a participação cidadã e proporcionar uma experiência prática no processo democrático.

O desconto é válido para os cursos presenciais do Senac-RN, com exceção das formações oferecidas na modalidade de Educação a Distância (EAD). O benefício não pode ser acumulado com outras promoções ou descontos concedidos pela instituição.

Para ter acesso à vantagem, o mesário deverá apresentar uma certidão emitida pela Justiça Eleitoral que comprove sua participação nas eleições. As mensalidades e demais custos dos cursos serão pagos diretamente pelo estudante ao Senac-RN.

Benefícios para mesários

Além do desconto em cursos, os colaboradores da Justiça Eleitoral recebem outros benefícios pela participação no processo eleitoral, entre eles:

- Dois dias de folga no trabalho para cada dia de serviço prestado à Justiça Eleitoral, incluindo o dia de treinamento;
- Certificado de participação;
- Auxílio-alimentação de R\$ 65 por turno de eleição;
- Critério de desempate em concursos públicos, quando previsto em edital.

O TRE-RN destaca que a atuação dos mesários é fundamental para garantir o funcionamento das eleições e a segurança do processo de votação. A parceria com o Senac-RN busca reconhecer essa contribuição e ampliar as oportunidades de qualificação profissional para os participantes.

6 x 1: O MAIS IMPORTANTE É O VOTO

Link	https://diariodorn.com.br/conversa-livre-por-bosco-afonso-353/
Data da publicação	02/09/2026
Veículo	DIÁRIO DO RN/BOSCO AFONSO
Classificação	NEUTRO

6 x 1: O MAIS IMPORTANTE É O VOTO

A cada dia se constata que o sistema de reeleição a cargos majoritários é por demais pernicioso enquanto seus mandatários buscam alternativas nos porões despudorados apenas para ganhar a simpatia de um eleitorado sempre dispostos a usufruir de benesses imediatas, mesmo que tenha que pagar a conta no final do mês.

Em um passe de mágica eleitoral digno de um ilusionista de auditório decadente, a gestão de Luiz Inácio Lula da Silva descobriu que gerenciar o país consiste em atropelar a lógica econômica com um trator de pauta-fria. Agora, o plano é aprovar a toque de caixa o fim da jornada 6x1. É a velha fórmula mágica onde o governo decreta a felicidade coletiva por decreto, enquanto o estrago real sobra para quem realmente produz. De sua consciência, nenhum empresário lúcido se opõe a melhorias na vida do trabalhador; o que causa calafrios é a ânsia populista de legislar a goles de palanque sem calcular o tamanho do tombo.

Afinal, por que gastar neurônios analisando projeções quando se pode surfar em ondas de aprovação fácil? Estudos de entidades como a **Fecomércio** apontam que a brincadeira pode custar centenas de bilhões de reais às empresas, com um impacto devastador justamente sobre as pequenas e médias, responsáveis por mais da metade dos empregos formais do país. Setores inteiros de comércio e serviços, que não podem fechar as portas magicamente aos finais de semana, que se virem para contratar mais sem dinheiro ou fechem as portas de vez. Menos horas trabalhadas sem aumento de produtividade real significam apenas inflação galopante e a velha e boa onda de demissões.

Para coroar o pacote de bondades com pinceladas de comédia pastelão, o Planalto ainda desenterra a eliminação da famigerada “taxa das blusinhas” — imposto sobre comprinhas internacionais criado pelo próprio governo com direito a muito confete marqueteiro de “correção de rumo”. É genial: cria-se o problema, estrangula-se o consumidor, e depois vende-se a revogação como um favor divino às vésperas de urnas eletrônicas.

Enquanto isso, a sanha arrecadadora segue firme para sustentar a máquina pública gastadora.

Penaliza-se quem abre o CNPJ todo santo dia, injeta recursos na praça e paga impostos exorbitantes para manter a farra dos subsídios estatais. No fim das contas, o projeto salvador

da pátria transforma-se em um tiro certo no pé da economia nacional, onde o governo bate palmas para o próprio reflexo enquanto o contribuinte paga a conta da festa.

**Negócios Empresas do RN avançaram em práticas de gestão e retenção de talentos,
aponta GPTW**

Link	https://novonoticias.com.br/empresas-do-rn-avancaram-em-praticas-de-gestao-e-retencao-de-talentos-aponta-gptw/
Data da publicação	31/08/2026
Veículo	NOVO NOTÍCIAS
Classificação	NEUTRO

Negócios Empresas do RN avançaram em práticas de gestão e retenção de talentos, aponta GPTW

Para Daniela Diniz, diretora de Conteúdo e Relações Institucionais do GPTW, empresas que investem em liderança, desenvolvimento e relações de trabalho ampliam a capacidade de atrair e manter profissionais

por: NOVO Notícias

O investimento na qualidade do ambiente de trabalho é fundamental para atrair e reter talentos nas empresas do Rio Grande do Norte, além de elevar o padrão da gestão local. A avaliação é de Daniela Diniz, diretora de Conteúdo e Relações Institucionais do Great Place to Work (GPTW), responsável pelo ranking das Melhores Empresas para Trabalhar.

Segundo ela, quando organizações passam a ser reconhecidas pela experiência oferecida aos funcionários, outras empresas são estimuladas a tratar gestão, liderança e cultura como fatores estratégicos.

“Reconhecimentos como esse ajudam a elevar a régua do mercado de trabalho. Quando empresas passam a ser reconhecidas não apenas pelos resultados financeiros, mas também pela qualidade da experiência que oferecem às pessoas, elas estimulam outras organizações a olhar para gestão, liderança e cultura como fatores estratégicos do negócio”, afirmou.

A executiva afirma que a remuneração deixou de ser o único fator considerado pelos trabalhadores na escolha e permanência em uma empresa. Segundo ela, aspectos como desenvolvimento profissional,

propósito e respeito também passaram a ter peso na relação entre empregados e organizações.



Categoria: Médias e Grandes (100 ou mais colaboradores)

- 1º Solar Coca-Cola
- 2º ESIG Group
- 3º ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO SESC/RN
- 4º NEOENERGIA COSERN
- 5º Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC AR/RN
- 6º Riograndense Distribuidora
- 7º Riachuelo
- 8º SEST SENAT

Categoria: Pequenas (30 a 99 colaboradores)

- 1º ARENA DAS DUNAS CONCESSÃO E EVENTOS S/A
- 2º Colina Tech
- 3º ANCAR
- 4º FECOMÉRCIO RN
- 5º ELITE CONSULTORES DO BRASIL
- 6º Sicoob Credimepi
- 7º Art&c/Maxmeio

A edição 2026 do GPTW no Rio Grande do Norte premiou 15 empresas. Na categoria de Médias e Grandes, com 100 ou mais funcionários, foram premiadas: Solar Coca-Cola, ESIG Group, Administração Regional do SESC/RN, Neoenergia Cosern, **Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC RN)**, Riograndense Distribuidora, Riachuelo e SEST SENAT.

Já na categoria voltada para as Pequenas empresas, que reúne organizações com 30 a 99 funcionários, as reconhecidas foram: Arena das Dunas Concessão e Eventos S/A, Colina Tech, ANCAR, Fecomércio RN, Elite Consultores do Brasil, Sicoob Credimepi e Art&c/Maxmeio.

LEIA A ENTREVISTA

NOVO: O que representa estar entre as “melhores empresas para trabalhar”? O que isso significa para a empresa e para os empregados?

Daniela Diniz: Estar entre as Melhores Empresas para Trabalhar é uma validação de que a experiência oferecida aos colaboradores está acima da média e de que existe uma cultura organizacional capaz de gerar confiança, pertencimento e orgulho. O diferencial do GPTW é justamente colocar a percepção das pessoas no centro da avaliação. Ou seja, não basta a empresa dizer que tem uma boa cultura; é preciso que os colaboradores reconheçam isso na prática. Para a empresa, estar entre as Melhores reforça sua reputação como empregadora, fortalece a marca e pode ampliar sua capacidade de atrair e manter profissionais. Para os colaboradores, representa o reconhecimento de um ambiente em que suas experiências e percepções têm espaço e importância. É uma conquista que pertence à organização, mas que é construída diariamente pelas pessoas.

NOVO: Considerando a metodologia GPTW — Trust Index® e Culture Audit —, quais foram os pontos fortes mais recorrentes identificados nas empresas premiadas no Rio Grande do Norte?

Daniela Diniz: De maneira geral, as empresas que se destacam no GPTW apresentam uma combinação de fatores que vai além de benefícios ou iniciativas pontuais. Os resultados mostram a importância de construir relações de confiança no cotidiano, com lideranças acessíveis, respeito às pessoas, reconhecimento e coerência entre o discurso e a prática da organização. No caso do Rio Grande do Norte, os dados desta edição mostram como pontos de destaque: o Orgulho que os profissionais demonstram em trabalhar em sua empresa, sendo esta a área de foco com a maior média de confiança entre os colaboradores; a capacidade de inovação das empresas: 27% delas demonstram um nível de Inovação no estágio acelerado, um percentual bem acima das empresas não premiadas (4%) e o motivo de permanência dos profissionais, ou seja, a razão pela qual eles dizem se manter em suas organizações que, de forma crescente nos últimos anos, vem sendo atribuído à qualidade de vida.

NOVO: E o que se precisa melhorar?

Daniela Diniz: Apesar de a oportunidade de crescimento ainda ser apontada como principal razão por se manter na empresa, o tópico qualidade de vida vem crescendo muito de uma forma geral dentre os colaboradores do Brasil, independentemente da região ou do setor, revelando um movimento interessante no mercado de trabalho. E aqui talvez esteja o desafio de algumas empresas – como oferecer o equilíbrio entre vida pessoal e profissional na medida que os colaboradores hoje desejam? Muitas vezes, esse ponto esbarra em um desafio maior, que está na forma como a liderança atua.

NOVO: Há algum segmento que se destacou pela primeira vez ou que apresentou crescimento expressivo de participantes?

Daniela Diniz: Publicidade e Marketing e Varejo são os setores que mais se destacaram nesta edição. No total, tivemos 36 empresas inscritas, 15 premiadas, sendo sete premiadas pela primeira vez no ranking. As pesquisas aplicadas pelas organizações no Rio Grande do Norte impactaram mais de 45 mil funcionários. Esse movimento é positivo porque amplia a diversidade de referências para o próprio mercado. Quanto mais empresas participam, mais benchmarks são criados e mais organizações passam a enxergar a gestão de pessoas como uma dimensão estratégica da competitividade.

Milhões de empregos em risco

Link	https://agorarn.com.br/coluna/milhoes-de-empregos-em-risco/
Data da publicação	01/09/2026
Veículo	AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Milhões de empregos em risco

Confira o artigo de José Roberto Tadros desta terça-feira 1

José Roberto Tadros

O debate sobre melhores condições de trabalho é legítimo e necessário. No entanto, diante da intenção de acelerar a tramitação da proposta que extingue a escala 6x1, é preciso afirmar com clareza: este não é o momento adequado para uma mudança dessa dimensão.

O Brasil enfrenta um cenário econômico desafiador, marcado pelo elevado endividamento das famílias, dificuldades enfrentadas pelas empresas e incertezas que afetam investimentos e a geração de empregos. Nesse contexto, alterar de forma abrupta a organização da jornada de trabalho pode produzir efeitos contrários aos desejados, ampliando custos, reduzindo a capacidade de contratação e comprometendo a sustentabilidade de milhares de negócios.

Manifestação a favor do fim da escala 6x1 - Foto: José Cruz/Agência Brasil

O comércio, os serviços e o turismo constituem o maior empregador do País. São atividades que funcionam diariamente, atendendo a população em realidades econômicas muito distintas. Por isso, não é razoável impor uma regra única para um setor tão diverso. Medidas dessa natureza atingem com mais força as micro e pequenas empresas, responsáveis por parcela expressiva dos empregos formais brasileiros.

A experiência internacional demonstra que jornadas menores são resultado de ganhos consistentes de produtividade. No Brasil, onde esse desafio ainda persiste, a simples redução da jornada sem as condições necessárias para sustentá-la vai gerar aumento de custos, pressão inflacionária, retração de investimentos e incentivo à informalidade.

Defender o trabalhador também significa defender o emprego. Não existe proteção social duradoura sem empresas saudáveis, capazes de

investir, crescer e contratar. Quando o ambiente de negócios é pressionado além de seus limites, todos perdem: empresas, trabalhadores e a própria economia.

Por isso, a CNC reafirma sua defesa da negociação coletiva como o caminho mais equilibrado para discutir eventuais mudanças nas jornadas de trabalho. É por meio do diálogo entre empregadores e trabalhadores que se constroem soluções compatíveis com as características de cada setor e de cada região do País.

O Congresso Nacional tem a responsabilidade de avaliar os impactos dessa proposta com serenidade e visão de longo prazo. O Brasil precisa avançar, mas sem colocar em risco milhões de empregos. Neste momento, prudência, responsabilidade e segurança jurídica são indispensáveis.

PIB do Brasil cresce 0,5% no segundo trimestre, mostra IBGE

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2026-09/pib-do-brasil-cresce-05-no-segundo-trimestre-mostra-ibge
Data da publicação	01/09/2026
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

PIB do Brasil cresce 0,5% no segundo trimestre, mostra IBGE

Em 12 meses, alta é de 1,9%

Bruno de Freitas Moura - Repórter da Agência Brasil

A economia brasileira cresceu 0,5% no segundo trimestre de 2026 na comparação com o primeiro trimestre.

Em relação ao segundo trimestre de 2025, o Produto Interno Bruto (PIB), conjunto dos bens e serviços produzidos no país, apresenta alta de 2%.

No acumulado de quatro trimestres, o PIB teve expansão de 1,9%.

Os dados foram divulgados nesta terça-feira (1º) pelo [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística](#) (IBGE).

De acordo com o instituto, o PIB chegou a R\$ 3,4 trilhões no segundo trimestre.

No primeiro semestre, a economia expandiu 1,9% na comparação com a primeira metade de 2025.

O [boletim Focus](#), sondagem do Banco Central (BC) com instituições do mercado financeiro, divulgado nesta segunda-feira (31), projeta que 2026 deve terminar com crescimento do PIB de 1,92%.

Componentes

O PIB pode ser calculado pela ótica da produção (análise do desempenho das atividades econômicas) ou do consumo (gastos e investimentos).

Pela ótica da produção, a agropecuária foi destaque, com variação positiva de 2,8% na passagem do primeiro para o segundo trimestre. Em 12 meses, a alta chega a 6,2%.

A indústria variou positivamente 0,1% do primeiro para o segundo trimestre e 1,4% em 12 meses.

Dentro da indústria, o principal motor foi a indústria extrativa, que saltou 3,4% entre os trimestres seguidos.

O setor de serviços, que mais emprega na economia, cresceu 0,2% entre os trimestres seguidos e 1,7% no acumulado de 12 meses.

Detalhando os dados do setor, os segmentos de serviços que mais cresceram foram informação e comunicação (2,1%), transporte, armazenagem e correio (1,1%) e atividades imobiliárias (0,2%). O comércio ficou estável, ou seja, variação nula (0%).

Houve variação negativa no segmento administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social (-0,4%) e em atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (-0,3%).

A Formação Bruta de Capital Fixo, indicador que representa os investimentos, cresceu 1,2% no trimestre.

Pela ótica da demanda, o consumo do governo subiu 0,4%, enquanto o das famílias recuou (-0,4%).

No setor externo, as exportações caíram (-0,8%), e as importações subiram 1,8% em relação ao primeiro trimestre de 2026.

O que é o PIB

O PIB é o conjunto de todos os bens e serviços produzidos em uma localidade em determinado período. Com o dado, é possível traçar o comportamento da economia do país, estado ou cidade, assim como fazer comparações internacionais.

O PIB é calculado com o auxílio de diversas pesquisas setoriais, como comércio, serviços e indústria.

Durante o cálculo, há cuidados para não haver dupla contagem. Um exemplo: se um país produz R\$ 100 de trigo, R\$ 200 de farinha de trigo e R\$ 300 de pão, o PIB será de R\$ 300, pois os valores da farinha e do trigo já estão embutidos no valor do pão.

Os bens e serviços finais que compõem o PIB são medidos no preço em que chegam ao consumidor. Dessa forma, levam em consideração também os impostos cobrados.

O PIB ajuda a compreender a realidade de um país, mas não expressa fatores como distribuição de renda e condição de vida. É possível, por exemplo, um país ter PIB alto e padrão de vida relativamente baixo, assim como pode haver nação com PIB baixo e altíssima qualidade de vida.

PIB desacelera, mas cresce 0,5% no 2º trimestre, puxado pela agropecuária, diz IBGE

Link	https://g1.globo.com/economia/noticia/2026/09/01/pib-do-brasil-cresce-05percent-no-2o-trimestre-de-2026-diz-ibge.ghtml
Data da publicação	01/09/2026
Veículo	G1
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

PIB desacelera, mas cresce 0,5% no 2º trimestre, puxado pela agropecuária, diz IBGE

Após crescer 1,1% no primeiro trimestre, atividade econômica perdeu ritmo no segundo. Economia movimentou R\$ 3,4 trilhões, com agropecuária em alta de 2,8% e consumo das famílias em queda de 0,4%.

Por [Janize Colaço](#), g1 — São Paulo

- PIB cresceu 0,5% no segundo trimestre, abaixo dos 1,1% registrados nos três primeiros meses de 2026.
- Na comparação anual, a economia avançou 2%, com Agropecuária em alta de 6,8% e Indústria e Serviços de 1,5%.
- A Agropecuária liderou o resultado trimestral, enquanto a extração de petróleo e gás puxou o desempenho da Indústria.
- O consumo das famílias caiu 0,4% no trimestre, mas cresceu 0,5% ante 2025; investimentos avançaram 1,2%.
- No primeiro semestre, o PIB acumulou alta de 1,9%, com exportações em alta de 5,5% e investimentos estáveis.



PIB do Brasil cresce 0,5% no 2º trimestre de 2026

O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil cresceu 0,5% no segundo trimestre de 2026, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ([IBGE](#)) nesta terça-feira (1º). Em valores correntes, a economia brasileira movimentou R\$ 3,4 trilhões no período.

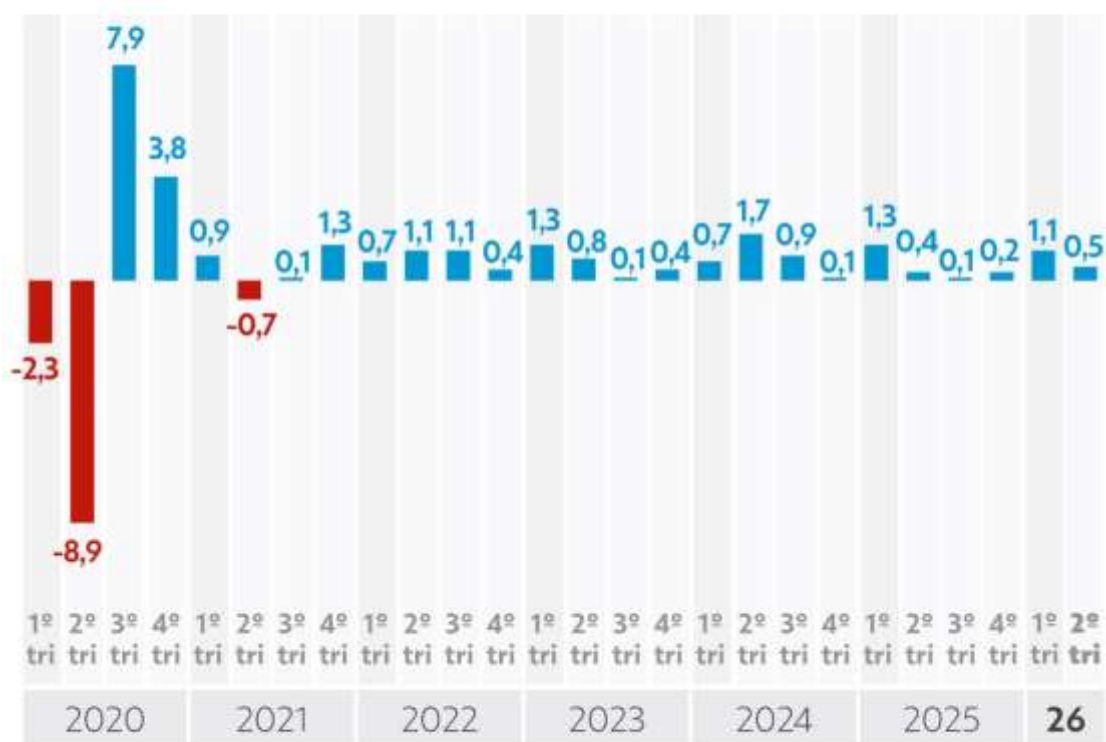
🤔 *O PIB mede o tamanho da economia de um país. O indicador representa o valor de todos os bens e serviços produzidos em determinado período.*

- [📄 Tem alguma sugestão de reportagem? Envie para o g1](#)

O resultado representa uma desaceleração em relação ao primeiro trimestre, [quando o PIB havia crescido 1,1%](#). Na comparação com o segundo trimestre de 2025, porém, a economia avançou 2%.

Variação trimestral do PIB brasileiro

Em %, trimestre contra trimestre imediatamente anterior



g1

Fonte: IBGE
Infográfico elaborado em: 01/09/2026

Variação trimestral do PIB brasileiro — Foto: Arte/g1

O crescimento entre abril e junho foi puxado principalmente pela Agropecuária, que avançou 2,8% em relação aos três primeiros meses do ano. Entre os demais grandes setores, os Serviços cresceram 0,2% e a Indústria, 0,1%.

"O crescimento da Agropecuária foi o principal destaque do trimestre. Os Serviços e a Indústria também cresceram, mas em ritmo mais moderado", afirmou o coordenador de Contas Nacionais do IBGE, Ricardo Montes de Moraes.

Pelo lado da demanda, os investimentos cresceram 1,2% e o consumo do governo aumentou 0,4%. Já o consumo das famílias caiu 0,4%, enquanto as exportações recuaram 0,8% e as importações subiram 1,8%.

Veja os principais destaques do PIB no 2º trimestre de 2026:

- Serviços: 0,2%
- Indústria: 0,1%
- Agropecuária: 2,8%
- Consumo das famílias: -0,4%
- Consumo do governo: 0,4%
- Investimentos: 1,2%
- Exportações: -0,8%
- Importação: 1,8%

Na comparação com o segundo trimestre de 2025, o PIB cresceu 2%. Entre os grandes setores da economia, a Agropecuária avançou 6,8%, enquanto Indústria e Serviços cresceram 1,5% cada.

Pelo lado da demanda, o Consumo das Famílias aumentou 0,5%, o Consumo do Governo, 3,1%, e os investimentos, 1,4%. As Exportações cresceram 3,8%, enquanto as Importações avançaram 5,5%.

Agropecuária é destaque

A Agropecuária foi o setor que mais avançou no segundo trimestre de 2026 em relação aos três meses anteriores.

Na comparação com o mesmo período do ano passado, o setor cresceu 6,8%, favorecido pelo bom desempenho da pecuária e de culturas agrícolas que tiveram aumento na estimativa de produção e ganhos de produtividade.

Entre os destaques das lavouras, estão:

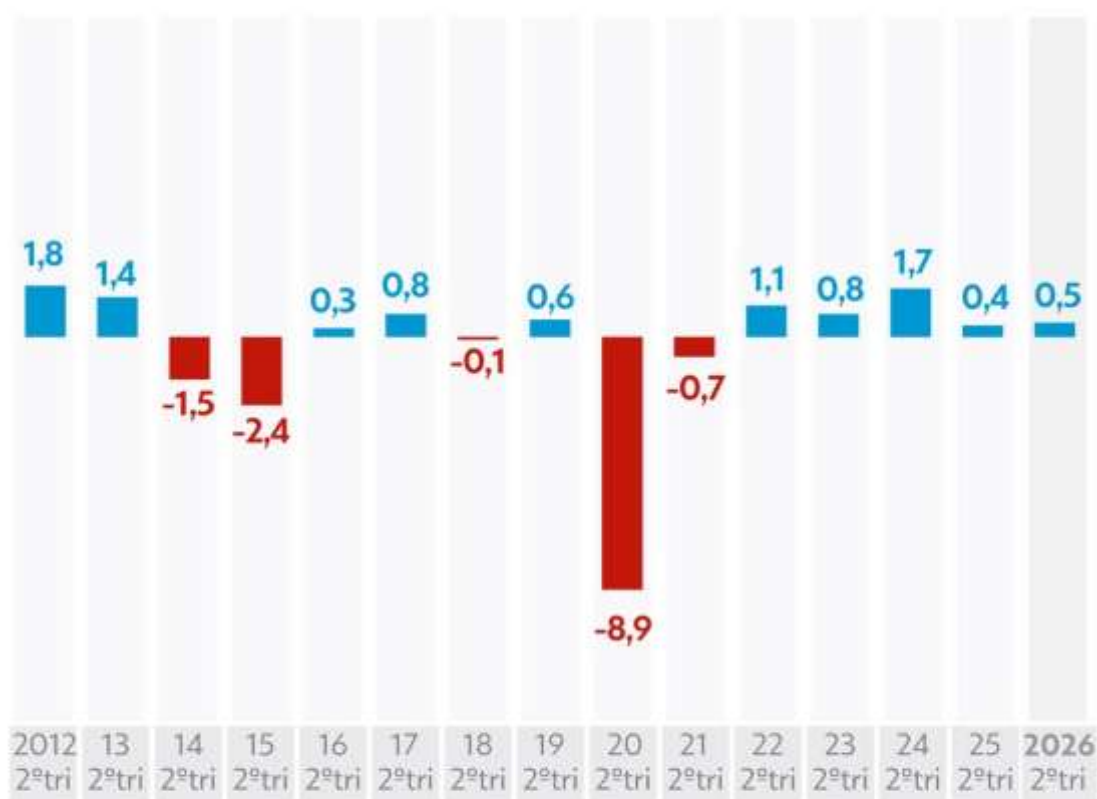
- 🌱 Soja: +5,3%;
- ☕ Café: +15,1%;

- 🍚 Arroz: -11,3%;
- 🌾 Algodão: -7%;
- 🌽 Milho: estabilidade na produção.

🔍 Os dados das culturas são usados na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior porque o IBGE não dispõe de séries com ajuste sazonal específicas para cada lavoura. Por isso, não é possível afirmar, a partir desses números, quanto cada cultura contribuiu para a alta de 2,8% da Agropecuária no trimestre.

PIB no 2º trimestre de cada ano

Em %, trimestre contra trimestre imediatamente anterior



g1

Fonte: IBGE
Infográfico elaborado em: 01/09/2026

PIB no segundo trimestre de cada ano — Foto: Arte/g1

Consumo das famílias cai no trimestre

O consumo das famílias caiu na comparação com os três primeiros meses do ano. Ainda assim, na comparação com o mesmo período de 2025, houve crescimento de 0,5%.

O resultado chama atenção diante do [avanço da massa salarial real](#) e do [crédito para pessoas físicas](#) no período. Segundo Moraes, porém, não é possível estabelecer uma relação direta entre o aumento da renda e do crédito e o comportamento do consumo.

“A gente não deve fazer uma associação direta entre o aumento da massa de salários e o aumento do consumo na mesma medida. Não quero especular sobre os motivos. Com as informações que temos, não dá para saber se isso é efeito dos juros, do câmbio ou de outros fatores”, afirmou.

 *Os juros elevados podem, em teoria, reduzir a demanda e o consumo. Segundo Moraes, no entanto, o cálculo do PIB não permite separar esse efeito dos demais fatores que influenciam o comportamento das famílias.*

Análise do PIB por demanda

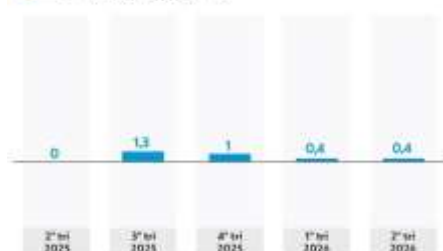
Em %, frente ao trimestre anterior



Consumo das famílias



Gastos do governo



Investimentos



Exportação



Importação



g1 Tabela IPI
Infográfico elaborado por: [Davi Mendes](#)

Sesc Senac IFC

Análise do PIB por demanda — Foto: Arte/g1

Indústria é puxada pela extração de petróleo e gás

A Indústria cresceu 0,1% no segundo trimestre de 2026, na comparação com os três meses anteriores.

O resultado foi sustentado pelas Indústrias Extrativas, que avançaram 3,4% no trimestre. Na comparação com o segundo trimestre de 2025, o segmento cresceu ainda mais, 12%, impulsionado principalmente pelo aumento da extração de petróleo e gás.

Na comparação com o trimestre anterior, veja os principais destaques da Indústria:

-  Indústrias Extrativas: +3,4%
-  Eletricidade e gás, água, esgoto e gestão de resíduos: -1,1%
-  Indústrias de Transformação: -0,4%
-  Construção: -0,4%

Apesar da queda no trimestre, a Construção apresentou crescimento de 1% em relação ao segundo trimestre de 2025.

Já a Indústria de Transformação recuou 0,9% na comparação anual, enquanto Eletricidade e gás, água, esgoto e gestão de resíduos caiu 0,5%.

Informação e comunicação é o grupo destaque entre os Serviços

O setor de Serviços cresceu 0,2% no segundo trimestre, em relação aos três primeiros meses do ano.

O maior crescimento foi registrado em Informação e comunicação, com alta de 2,1%. Também houve avanço em Transporte, armazenagem e correio (1,1%) e Atividades imobiliárias (0,2%).

O Comércio e as Outras atividades de serviços ficaram estáveis no período.

Já Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social recuaram 0,4%, enquanto as Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados caíram 0,3%.

Na comparação com o segundo trimestre de 2025, o setor de Serviços cresceu 1,5%. Todas as atividades registraram resultado positivo nessa comparação, com destaque para Informação e comunicação, que avançou 8,4%.

Veja a variação das demais atividades:

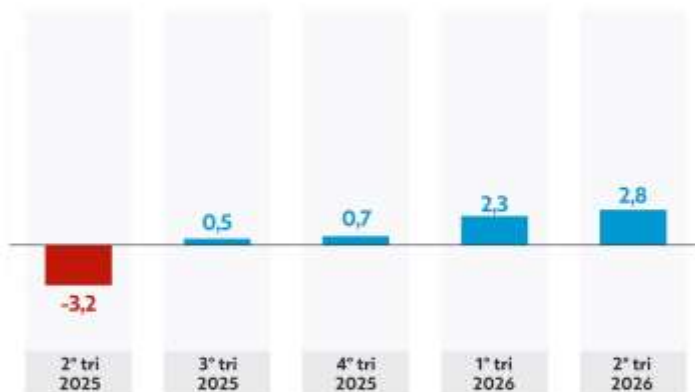
-  Informação e comunicação: 8,4%;
-  Atividades imobiliárias: 2,2%;
-  Transporte, armazenagem e correio: 1,2%;
-  Outras atividades de serviços: 1,1%;
-  Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados: 1,0%;
-  Comércio: 0,9%;
-  Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social: 0,9%.

Análise do PIB por setor

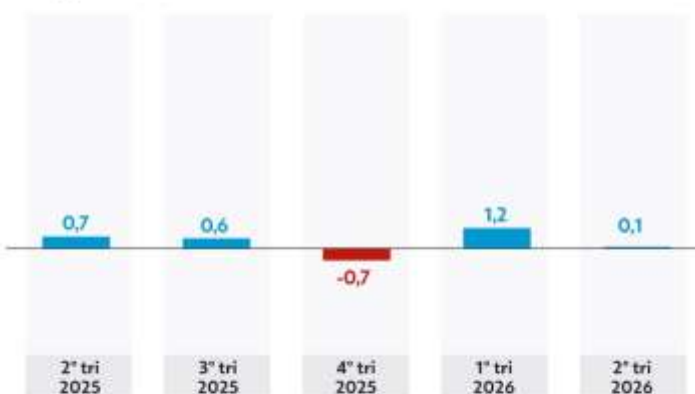
Em %, frente ao trimestre anterior



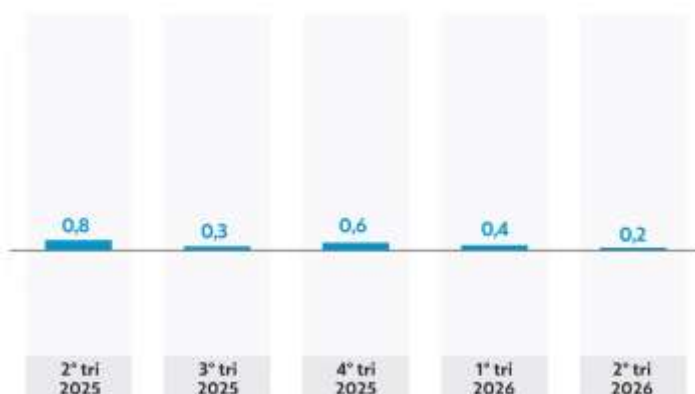
Agropecuária



Indústria



Serviços



g1 Fonte: IBGE
Infográfico elaborado em: 01/09/2026

Sesc Senac IFC

Análise do PIB por setor — Foto: Arte/g1

No semestre, PIB cresce 1,9%

No primeiro semestre de 2026, o PIB cresceu 1,9% em relação ao mesmo período de 2025. Entre os grandes setores, a Agropecuária avançou 3,6%, os Serviços cresceram 1,8% e a Indústria, 1,6%.

Entre os destaques, as Indústrias Extrativas cresceram 12,5%, enquanto Informação e comunicação avançou 8%.

Pelo lado da demanda, o Consumo das Famílias aumentou 1,1% e o Consumo do Governo, 2,9%. Os investimentos ficaram estáveis.

No setor externo, as Exportações cresceram 5,5%, enquanto as Importações avançaram 3,4%.



Transportadora subcontratou motorista para entregar carga de soja, porém veículo foi furtado — Foto: Divulgação

PIB cresce 0,5% no segundo trimestre, com queda no consumo das famílias

Link	https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2026/09/01/pib-desacelera-e-cresce-05percent-no-segundo-trimestre-diz-ibge.ghtml
Data da publicação	01/09/2026
Veículo	O GLOBO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

PIB cresce 0,5% no segundo trimestre, com queda no consumo das famílias

Consumo do brasileiro recuou 0,4%, em meio a elevado endividamento, juros altos e perda de fôlego das medidas de incentivo do governo Lula. Agro sobe quase 3%



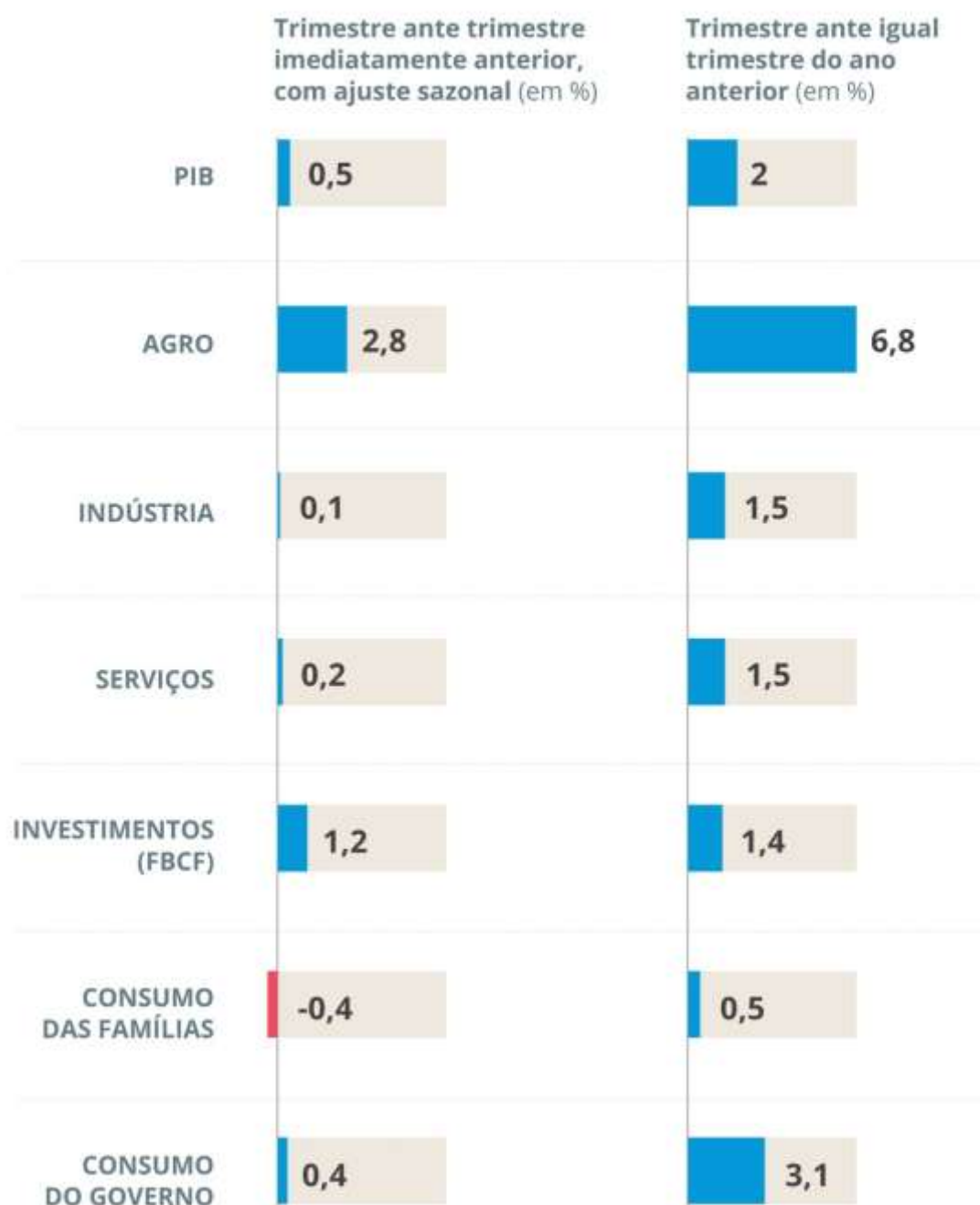
Consumo das famílias, que ficou 0,4% abaixo dos três primeiros meses do ano, foi o único componente do PIB a registrar queda. — Foto: Leo Martins/Agência O Globo

O Produto Interno Bruto ([PIB](#)), soma de todos os bens e serviços produzidos na economia brasileira, perdeu fôlego no segundo trimestre, com alta de 0,5% ante os três primeiros meses do ano, quando o

crescimento tinha sido de 1,1%, informou nesta terça-feira o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ([IBGE](#)).

O freio após um primeiro trimestre forte, que já tinha acontecido no ano passado, quando o crescimento ficou abaixo do verificado em 2024, foi puxada por uma queda no consumo das famílias, que ficou 0,4% abaixo dos três primeiros meses do ano — ao lado das exportações, com recuo de 0,8%, foram os únicos componentes do PIB a registrar queda.

O desempenho do PIB no segundo trimestre



Fonte: IBGE.

— Foto: Editoria de Arte

Sem apetite para compras

O recuo foi o pior desempenho, naquela base de comparação, desde o quarto trimestre de 2024, quando houve um retração de 0,6% no consumo ante o terceiro trimestre daquele ano.

- Contas públicas: [Governo prevê superávit 'efetivo' de 18,6 bilhões em 2027, na primeira proposta orçamentária no azul desde 2015](#)

Embora [o mercado de trabalho ainda aquecido ajude a sustentar a demanda](#), economistas já vinham citando a perda de fôlego das medidas de estímulo que o governo Luiz Inácio Lula da Silva vinha lançando desde a virada do ano, de olho na campanha de reeleição no pleito de outubro.

E, no sentido oposto, o endividamento elevado, com juros ainda altos, [levou a inadimplência a níveis recordes](#), ajudando a moderar tanto o apetite por consumo das famílias quanto a disposição de investir das empresas, as últimas acossadas por uma onda de planos de reestruturação para lidar com problemas financeiros.

Juros e endividamento

O coordenador de Contas Nacionais do IBGE, Ricardo Montes de Moraes, afirmou que fatores como os juros ainda elevados — hoje em 14% ao ano — e o elevado endividamento costumam frear o consumo das famílias, mas o pesquisador evitou fazer correlações.

— Em teoria, os juros altos desestimulam o consumo, mas a maneira como fazemos a conta não permite saber o quanto, não me permite ver qual o impacto dos juros — afirmou Moraes.

- Pesquisa aponta: [Brasil sobe para quinto lugar entre economias que mais cresceram no 2º tri](#)

A queda no consumo no segundo trimestre ante o primeiro se deu com uma forte desaceleração nas taxas interanuais. Nos três primeiros meses do ano, o consumo das famílias tinha crescido 1,7% ante igual período de 2025. Agora, a alta sobre o segundo trimestre de 2025 foi de apenas 0,5%.

Investimento sobe e exportações caem

O IBGE chamou a atenção para o fato de que, na comparação interanual, houve alta de 4,7% na massa salarial, que é a soma de todas as rendas do trabalho recebidas pelas famílias, e houve crescimento nominal de 11,1% no saldo das operações de crédito para as pessoas físicas.

Indagado se esses dois fatores não deveriam ter impulsionado o consumo das famílias para um avanço além de 0,5% sobre o segundo trimestre de 2025, Moraes lembrou que as famílias sempre podem destinar suas rendas para outros fins que não o consumo, como a poupança.

Ainda pelo lado da demanda, os investimentos, medidos pela Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), cresceram 1,2% ante o primeiro trimestre. Já o consumo do governo cresceu 0,4%.

No setor externo, as exportações de bens e serviços caíram 0,8%, enquanto as importações subiram 1,8% em relação ao primeiro trimestre de 2026.

Na oferta, agro salvou a lavoura

Pelo lado da oferta, o crescimento econômico foi puxado pela [agropecuária, com avanço de 2,8% frente ao primeiro trimestre](#). Os serviços cresceram 0,2% e a indústria, 0,1%, sempre na mesma base de comparação.

Segundo o IBGE, o desempenho positivo na indústria se deve ao crescimento de 3,4% nas indústrias extrativas.

— Quem puxou esse crescimento foi a extração de petróleo e gás — explica Moraes, ao destacar que, a despeito da produção elevada, as exportações de petróleo recuaram em meio ao conflito entre Irã e Estados Unidos no Oriente Médio, que fez o preço do barril da commodity disparar. — O petróleo foi a principal (razão de) queda da exportação. Os estoques de petróleo aumentaram muito.

O desempenho das commodities produzidas pela indústria extrativa garantiu a alta na indústria, porque outras atividades do setor tiveram retração: eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de

resíduos (-1,1%), indústrias de transformação (-0,4%) e construção civil (-0,4%).

— Houve queda na fabricação de máquinas, equipamentos, outros equipamentos de transportes, indústria têxtil e produtos químicos. Mas a gente teve contribuições positivas de derivados de petróleo, indústria automotiva e indústria farmacêutica — diz Moraes, do IBGE.

Nos serviços, segundo o IBGE, apresentaram crescimento os segmentos de informação e comunicação (2,1%), transporte, armazenagem e correio (1,1%) e atividades imobiliárias (0,2%).

- Informalidade sobe: [Emprego com carteira bate recorde em julho, mas número de informais também segue em alta, diz IBGE](#)

Houve estabilidade no comércio (0,0%) e nas outras atividades de serviços (0,0%), atividades dos serviços que são mais sensíveis à demanda das famílias.

Recuaram os serviços de administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social (-0,4%) e as atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (-0,3%).

PIB brasileiro tem 5º maior crescimento no segundo trimestre

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2026-09/pib-brasileiro-tem-5o-maior-crescimento-no-segundo-trimestre
Data da publicação	01/09/2026
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

PIB brasileiro tem 5º maior crescimento no segundo trimestre

País sobe da 11ª para a 10ª posição no ranking de economias

Bruno de Freitas Moura - Repórter da Agência Brasil

O [crescimento de 0,5%](#) da economia brasileira na passagem do primeiro para o segundo trimestre de 2026 coloca o país como dono da quinta maior alta do Produto Interno Bruto (PIB, conjunto de bens e serviços produzidos no país) nessa comparação entre trimestres imediatamente seguidos, à frente de países como Estados Unidos e China.

O ranqueamento foi divulgado pela agência classificadora de risco de crédito Austin Rating, com dados do Fundo Monetário Internacional (FMI), órgão ligado às Nações Unidas.

O ranking leva em consideração 50 países que já divulgaram o resultado do PIB do segundo trimestre. O topo é ocupado pela Irlanda, com expansão de 1%.

Além de figurar na quinta posição, o Brasil apresenta desempenho superior à média dos países (0,2%), dos países da Zona do Euro (0,1%) e do G7 (Alemanha, Canadá, Estados Unidos, França, Itália, Japão e Reino Unido).

De acordo com [boletim da Secretaria de Política Econômica](#) (SPE) do Ministério da Fazenda, a variação positiva do PIB no segundo trimestre veio acima das expectativas de mercado, que acreditava em alta de 0,4%.

Confira os 20 países mais bem colocados no ranking de crescimento de PIB no segundo trimestre:

Irlanda: 1%
Indonésia: 0,9%
Angola: 0,7%
Malásia: 0,6%
Brasil: 0,5%
Eslovênia: 0,4%
Lituânia: 0,4%
Suécia: 0,4%
Estados Unidos: 0,4%
Sérvia: 0,4%
Suíça: 0,4%
Singapura: 0,3%
México: 0,3%
Tunísia: 0,3%
Taiwan: 0,3%
Colômbia: 0,3%
Turquia: 0,3%
Polônia: 0,2%
China: 0,2%
Canadá: 0,2%

Maiores economias

O PIB ajuda a compreender a realidade de um país, mas não expressa fatores como distribuição de renda e condição de vida. É possível, por exemplo, um país ter PIB alto e padrão de vida relativamente baixo, assim como pode haver nação com PIB baixo e altíssima qualidade de vida.

A Austin Rating compara também os países por tamanho do PIB. O Brasil era a 11ª maior economia em 2025. Em 2026, subiu para a décima posição. A projeção é que ultrapasse a Rússia e alcance o nono lugar em 2027.

Veja o tamanho das 15 maiores economias do mundo

1º Estados Unidos: US\$ 32,38 tri

2º China: US\$ 20,85 tri

3º Alemanha: US\$ 5,45 tri

4º Japão: US\$ 4,38 tri

5º Reino Unido: US\$ 4,26 tri

6º Índia: US\$ 4,15 tri

7º França: US\$ 3,60 tri

8º Itália: US\$ 2,74 tri

9º Rússia: US\$ 2,66 tri

10º Brasil: US\$ 2,64 tri

11º Canadá: US\$ 2,51 tri

12º Austrália: US\$ 2,12 tri

13º México: US\$ 2,12 tri

14º Espanha: US\$ 2,09 tri

15º Coreia: US\$ 1,93 tri

A melhor posição já alcançada pelo Brasil foi sétima maior economia, de 2011 a 2014.

Brasil fica em 5º em ranking de alta do PIB com avanço de 0,5%

Link	https://www.poder360.com.br/poder-economia/brasil-fica-em-5o-em-ranking-de-alta-do-pib-com-avanco-de-05/
Data da publicação	01/09/2026
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Brasil fica em 5º em ranking de alta do PIB com avanço de 0,5%

Economia nacional cresce acima da mediana global de 0,2%, impulsionada por alta de gastos do governo no 2º trimestre



Economia do Brasil cresceu acima de potências como Estados Unidos e China

O Brasil alcançou a 5ª posição no ranking global de crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) no 2º trimestre de 2026, entre as economias que já divulgaram dados do período. O país registrou alta de 0,5% de abril a junho na comparação com os 3 meses anteriores.

A lista elaborada pela Austin Rating avalia o desempenho de dezenas de economias. O avanço, apesar de menor do que a expectativa do Ministério da Fazenda, que era de uma alta de 0,8%, coloca o mercado interno em destaque internacional.

De acordo com os dados da agência divulgados nesta 3ª feira (1º.set.2026), o desempenho superou o de potências mundiais. Os Estados Unidos ficaram no 9º lugar, com alta de aproximadamente 0,4%, e a China ocupou a 19ª colocação (0,2%). O primeiro lugar geral ficou com a Irlanda, com expansão de 1,0%.

PIB DO BRASIL FICA EM 5º EM RANKING DE CRESCIMENTO REAL

entre as economias que já divulgaram dados do 2º trimestre de 2020



		2º T26/ 2º T26/ 2º T26/ 2º T25 1º T26 1º T26*		
país				
maior crescimento	1ª  Irlanda	-1,6	1,0	3,9
	2ª  Indonésia	5,3	0,9	3,7
	3ª  Angola	8,7	0,7	2,8
	4ª  Malásia	6,0	0,6	2,5
	5ª  Brasil	2,0	0,5	2,0
	6ª  Eslovênia	5,0	0,4	1,8
	7ª  Lituânia	4,1	0,4	1,7
	8ª  Suécia	3,3	0,4	1,6
	9ª  EUA	2,1	0,4	1,5
	10ª  Sérvia	3,8	0,4	1,5
	11ª  Suíça	n.d.**	0,4	1,5
	12ª  Cingapura	5,9	0,3	1,4
	13ª  México	2,1	0,3	1,4
	14ª  Tunísia	2,3	0,3	1,4
	15ª  Taiwan	12,9	0,3	1,4
	16ª  Colômbia	3,5	0,3	1,3
	17ª  Turquia	2,3	0,3	1,1
	18ª  Polônia	3,9	0,2	1,0
	19ª  China	4,3	0,2	0,9
	20ª  Canadá	1,1	0,2	0,8
menor crescimento	21ª  Chipre	3,3	0,2	0,8
	22ª  Portugal	2,5	0,2	0,8
	23ª  Espanha	2,7	0,2	0,7
	24ª  Letônia	3,0	0,2	0,7
	25ª  Noruega	2,0	0,2	0,7
	26ª  Bulgária	2,7	0,1	0,6
	27ª  Coreia do Sul	3,7	0,1	0,6
	28ª  Filipinas	2,3	0,1	0,6
	29ª  Croácia	1,7	0,1	0,4
	30ª  Finlândia	1,6	0,1	0,4
	31ª  Holanda	1,3	0,1	0,4
	32ª  Hungria	1,7	0,1	0,4
	33ª  Peru	2,6	0,1	0,4
	34ª  Reino Unido	1,2	0,1	0,4
	35ª  Rep. Tcheca	1,9	0,1	0,4
	36ª  Alemanha	1,0	0,1	0,3
	37ª  Dinamarca	4,6	0,1	0,3
	38ª  Estônia	1,8	0,1	0,3
	39ª  Japão	0,7	0,1	0,3
	40ª  Eslováquia	0,7	0,0	0,2
	41ª  Itália	1,0	0,0	0,2
	42ª  Áustria	0,8	0,0	0,0
	43ª  Bélgica	0,5	0,0	0,0
	44ª  Chile	-0,2	0,0	0,0
	45ª  França	0,7	0,0	0,0
	46ª Romênia	-0,4	0,0	0,0
	47ª Tailândia	1,9	-0,1	-0,2
	48ª Hong Kong	4,3	-0,2	-0,6
	49ª Islândia	-1,1	-0,8	-3,0
	50ª Arábia Saudita	-4,8	-1,2	-4,9
média geral		2,9	0,2	0,7
média Brics		4,2	0,3	1,1
média euro		1,0	0,1	0,4
média G7		1,3	0,1	0,5

*base desazonalizada e sazonalizada
 **não disponível
 Fonte: Austin Rating

© Poder360 - 2020 - todos os direitos reservados

1º. set. 2020

publicidade

O economista-chefe da Austin Rating, Alex Agostini, afirmou que o mundo passa por uma redução do ritmo produtivo. Ele calculou que a mediana global recuou de 0,4% no 1º trimestre para 0,2% no 2º trimestre.

O movimento reflete juros altos no mundo e impactos de conflitos no Oriente Médio. *“Todos os países sofreram de alguma forma os efeitos colaterais negativos”*, disse o economista.

No Brasil, a política monetária restritiva com taxa real elevada mantém a atividade sob controle. Agostini declarou que a alta brasileira acima da mediana global se deu por causa de uma [forte expansão fiscal](#).

De acordo com ele, o consumo das famílias caiu 0,4% e a demanda do setor público avançou na mesma proporção. *“A demanda do setor administrativo público cresceu 0,4% e é justamente o cenário que vivemos”*, declarou.

A Indonésia garantiu a 2ª colocação da lista, com avanço de 0,9%. O ranking segue com Angola (0,7%) e Malásia (0,6%) nas posições imediatamente acima do Brasil.

Na faixa anual, o PIB do país avançou 2,0%, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), que consolidou os [números oficiais nacionais](#).

Xadrez reúne 132 atletas e já conhece os seus campeões

Link	file:///C:/Users//Downloads/20260902.pdf
Data da publicação	02/09/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Xadrez reúne 132 atletas e já conhece os seus campeões

JOGOS COMERCIAÍRIOS A competição estadual contou com disputas nas categorias geral e comerciário, no masculino e no feminino

A etapa de xadrez dos Jogos Comerciais 2026 reuniu 132 enxadristas no último domingo (30), no ginásio da unidade do Sesc Cidade Alta, em Natal. A competição contou com disputas nas categorias geral e comerciário, no masculino e no feminino.

Na categoria geral masculina, o título ficou com Francisco Alysson da Silva Muniz. Vitor Firmo de Souza Rocha terminou na segunda colocação, enquanto Allan Silva de Lima conquistou a medalha de bronze. No feminino geral, Mayra Beatriz Rodrigues da Silva foi a campeã, Maria Gabriele da Silva ficou com a medalha de prata, e Karina Ingrid Oliveira da Silva completou o pódio na terceira colocação.

Entre os comerciários do masculino, João Gabriel Morais da Silva conquistou o título de 2026. Diogo Roger de Sousa ficou com o segundo lugar, enquanto Yann Henrique Brito terminou na terceira posição. Já na cate-



No feminino geral, Mayra Beatriz Rodrigues da Silva foi a campeã

goria comerciário feminino, Maria Gabriele da Silva garantiu o primeiro lugar. Cibele Florêncio da Silva ficou com a medalha de prata, e Karla Celina de Oliveira Ferreira conquistou o bronze.

Para o presidente da Confederação Brasileira de Xadrez (CBX), Máximo Igor Macedo, a compe-

tição teve um resultado positivo, principalmente pela participação de novas atletas e pelo crescimento do público. "Tivemos um grande número de participantes e foi muito bom principalmente para as categorias de base, além do público que aumentou bastante", avaliou o dirigente.

Projetos musicais

Link	file:///C:/Users//Downloads/20260902.pdf
Data da publicação	02/09/2026
Veículo	LIEGE BARBALHO
Classificação	POSITIVO

Projetos musicais

O Sesc RN, entidade do Sistema Fecomércio RN, inicia a programação do "Sesc Apresenta: Música", em 11 de setembro. Serão dez shows gratuitos realizados até dezembro, no Teatro Sesc Sandoval Wanderley, no bairro do Alecrim, sempre às 19h, reunindo artistas e projetos musicais selecionados por meio de concurso voltado a profissionais residentes no RN. A iniciativa busca fortalecer a produção musical no Estado.

*** Para o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, o projeto reúne duas importantes frentes: o incentivo à produção cultural e a ampliação do acesso à música. Todos os shows terão classificação livre e tradução simultânea em Libras. A cada evento, o primeiro lote de ingressos estará disponível para retirada no portaleventos.sescrn.com.br, um dia antes de cada apresentação.

6 x 1: O MAIS IMPORTANTE É O VOTO

Link	file:///C:/Users//Downloads/20260902.pdf
Data da publicação	02/09/2026
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	NEUTRO

6 x 1: O MAIS IMPORTANTE É O VOTO

A cada dia se constata que o sistema de reeleição a cargos majoritários é por demais pernicioso enquanto seus mandatários buscam alternativas nos porões despudorados apenas para ganhar a simpatia de um eleitorado sempre disposto a usufruir de benesses imediatas, mesmo que tenha que pagar a conta no final do mês.

Em um passe de mágica eleitoral digno de um ilusionista de auditório decadente, a gestão de Luiz Inácio Lula da Silva descobriu que gerenciar o país consiste em atropelar a lógica econômica com um trator de pauta-fria. Agora, o plano é aprovar a toque de caixa o fim da jornada 6x1. É a velha fórmula mágica onde o governo decreta a felicidade coletiva por decreto, enquanto o estrago real sobra para quem realmente produz. De sua consciência, nenhum empresário lúcido se opõe a melhorias na vida do trabalhador, o que causa calafrios é a ânsia populista de legislar a goles de palanque sem calcular o tamanho do tombo.

Afinal, por que gastar neurônios analisando projeções quando se pode surfar em ondas de aprovação fácil? Estudos de entidades como a Fecomércio apontam que a brincadeira pode custar centenas de bilhões de reais às empresas, com um impacto devastador justamente sobre as pequenas e médias, responsáveis por mais da

metade dos empregos formais do país. Setores inteiros de comércio e serviços, que não podem fechar as portas magicamente aos finais de semana, que se virem para contratar mais sem dinheiro ou fechem as portas de vez. Menos horas trabalhadas sem aumento de produtividade real significam apenas inflação galopante e a velha e boa onda de demissões.

Para coroar o pacote de bondades com pinceladas de comédia pastelão, o Planalto ainda desenterra a eliminação da famigerada "taxa das blusinhas" — imposto sobre comprinhas internacionais criado pelo próprio governo com direito a muito confete marqueteiro de "correção de rumo". É genial: cria-se o problema, estrangula-se o consumidor, e depois vende-se a revogação como um favor divino às vésperas de urnas eletrônicas.

Enquanto isso, a sanha arrecadadora segue firme para sustentar a máquina pública gastadora. Penaliza-se quem abre o CNPJ todo santo dia, injeta recursos na praça e paga impostos exorbitantes para manter a farra dos subsídios estatais. No fim das contas, o projeto salvador da pátria transforma-se em um tiro certo no pé da economia nacional, onde o governo bate palmas para o próprio reflexo enquanto o contribuinte paga a conta da festa.

CAPAS DOS JORNAIS

LIVRO DA ADVOGADA POTIGUAR CRISTIANA TORRES VIRA BEST-SELLER • PÁGINA 10



Ergebnisse - großer Anstieg: 1935 - 2004

76

Ano 75 - Número 110 - Duodécima. 02 de setembro de 2020



Oposição pede afastamento de Moraes; PGR quer anulação de relatório da PF

GRUPO MASTER Em parecer enviado nesta terça (19), o procurador-geral da República, Paulo Gonet pediu a nulidade do relatório da Polícia Federal que traz conversas entre o ex-banqueiro Daniel Vitoraro, do Banco Master, e o ministro do STF Alexandre de Moraes. Gonet alega que o aprofundamento das investigações dependia de autorização do plenário. André Mendonça, relator do caso, defende que os novos elementos sejam analisados pelo colegiado do Supremo. A oposição impressionou com notícia-crime junto à PGR pedindo prisão preventiva e afastamento de Moraes. [+ informações](#) [+ fotos](#)

Justiça mantém cadeia pública no Potengi; Estado deve recorrer

A julm da 3ª Viam Federal não vi justificativa técnica para o Estado não construir a unidade prisional na zona Norte de Natal, apesar da decisão do governo de encerrar a licitação. **—**

Natal recebe 11^o
Fórum Norte e
Nordeste da
Construção

Festas serão realizadas de 9 a 11 de dezembro e contarão com a participação dos 16 estados do Norte e Nordeste para debater desafios e oportunidades na construção civil. — www.abima.org.br —



SEMANA DA PÉTIMA O hasteamento da Bandeira Nacional e o acendimento da pira reabrem a abertura da Semana da Pátria, nesta sexta (3), em Natal. A comemoração segue até 7 de setembro, com o desfile cívico-militar.

ABEEólica propõe agenda para destravar expansão das renováveis

Documentos apreendidos pela ABENFica para serem levados à Presidência rejeita sete prioridades até 2030 e aponta gargalos do setor de energias renováveis. — **MATHEUS A. S.**

Crédito para agricultura familiar cresce 31% no RN

Quarenta e dois Estados registaram R\$ 76,7 milhões nos 12 meses encerrados em julho. No total, o crédito rural cresceu no Estado chegou a R\$ 994 milhões, contra de R\$ 910 milhões em

Apesar do acesso, Waguinho Dias deixa comando do Alvinegro

Com um aproveitamento superior a 80% e um acerto à Série C, Wagninho Dias deixa o ABC. A diretoria e o treinador não conseguiram chegar a um acordo para renovação. — **WAGNINHO DIAS** —

Queda na Série D amplia pressão sobre as finanças do América SAF

O América cita problemas financeiros para se desfalcar em processo que tramita no TJ5/RN. O clube tenta adiatar decisão por irregularidade, que seria feita via pagamento de custos básicos. **2** *VEICULA 11*

Patrimônio histórico



EM ANÁLISE Estudos técnicos vão avaliar a estrutura, a fundação e as condições do solo da Paróquia São Jerônimo das Dores, na Ribeira. Laudo apontou problemas nas lajes, na fachada e na área externa. - [ver mais](#)

TRE tem até dia 14 para concluir julgamentos de candidaturas



© TNE-RN tem até o dia 14 deste mês para julgar todos os 325 pedidos de registro.

NOTÍCIAS & COMENTÁRIOS
PI pode perder espaço para o PV tanto na Câmara Federal quanto na AIBN. — **DEBORA L.**

NEY LOPES
Por que o Brasil não foi
o que os outros países
fizeram? — página 2 —

Chamra atenção o esvaziamento da Secretaria de Obras da Prefeitura de Natal. - **INACRIS 2** -

de candidaturas aos cargos importantes e proporcionistas nas eleições de 4 de outubro no Rio Grande do Norte, inclusive os imigrantes.

A Corte eleitoral já julga 263 processos de registros, com 258 deferidos e cinco indeferidos. — PÁG. 1 —

ALEX PEREIRA
 Já em Natal a GoPaz, concorrente
 da Uber e com 100% de capital
 nacional. bit.ly/2833333

O ABC ficou fora das finais sobretudo por um "galinheiro homérico". — **ALCANTARA** (1)

COPA DO BRASIL
Competição define mais
dois semifinalistas nesta
quarta-feira (2). **»** *relatório de*

VIOLAÇÃO DE CONDUTA VEDADA



JUSTIÇA ELEITORAL RECEBE PEDIDO DE CASSAÇÃO DA CANDIDATURA DE STYVENSON VALENTIM

Ação protocolada nesta terça-feira questiona vídeo que associa carreta da saúde a emenda parlamentar e faz pedido explícito de votos

Vocação cultural: Semana de Arte do Rio terá centenas de atrações, de shows à CasaCor, no Centro



Agenda: Laila Khatami e Ennio e o Rio no Projeto Aguardar, a Fala de Bolívar contra os Atos

O GLOBO



Frederico Marinho (1976-1980) (1984-2001) Roberto Marinho

10 DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 2025 R\$ 6,00 Nº 10.000 PREÇO DE VENDA: R\$ 6,00

O JUIZ E O BANQUEIRO

‘Na 2ª tenho de estar fora?’, perguntou Vercaro a Moraes dias antes da prisão

Mensagens no auge da crise do Master revelam pedidos do dono do banco ao ministro do STF de intervenção contra investigações e de orientação para escapar da polícia

Mensagens obtidas pela Polícia Federal ao celular do banqueiro Daniel Vercaro mostram como o dono do Master passou os últimos dias antes de ser preso pela PF, em novembro de 2023, em conversa com Alexandre de Moraes em que ele pede ao ministro do STF que anule as tentativas de fazer investigações contra de que viessem sobre como escapar da polícia. As mensagens mostram indícios de que houve encontro presencial entre os dois naqueles dias, além de pedidos para Moraes intervir junto ao diretor-geral da PF, André Rodrigues, e com o procurador-geral da República, Paulo Gonet. No sábado dia 15 de novembro, Vercaro pergunta a Moraes se ele “acha que na segunda já devo estar fora?”. Não é possível saber a resposta do ministro. Na segunda-feira seguinte, Vercaro foi preso pela PF ao tentar embarcar para bordo do navio Aeroporto de Guarulhos. O material sobre investigação, que teve o sigilo levantado pelo ministro André Mendonça, mostra que o empresário tentou o banco e o escritório de advocacia da família de Moraes, Vitorino Bacci, no valor de R\$ 131 milhões. Bacci, foi editado pelo próprio ministro antes de ser assinado. O empresário diz que Moraes foi contatado para ver se seria possível de intervir. **MORAES 4/2**



‘Acha que 2ª já tenho de estar fora?’ (...) ‘Não conseguimos reverter com Paulo ou André?’ Vercaro a Moraes, dois dias antes da prisão

‘Estamos juntos sempre. Você sabe que tenho gratidão da minha vida a você’ Vercaro a Moraes em 14 de novembro de 2023

Citado em diálogos de Vercaro, Gonet defende nulidade de relatório da PF

Mensagens mostram procurador-geral pedindo a nulidade de relatório da PF elaborado por Vercaro. Gonet também disse estar “com saudades” do banqueiro. Após Mendonça abrir sigilo, o PGR defendeu nulidade do relatório, sob alegação de que o ministro encobria sua incompetência ao mandar a PF se aprofundar na investigação. **MORAES 4/2**

Mendonça e Moraes tiveram conversa tensa e a só um dia antes da revelação dos diálogos

Relatório foi cobrado por vídeo que aparece em mensagens de Vercaro. Caso pôs em evidência a crise no STF. **MORAES**

Coaf desmente Flávio e aponta repasse extra de Vercaro ao filme ‘Dark horse’

Revelado pela revista Piauí, repasse ao fundo que gerou o filme de R\$ 6,5 milhões, ocorreu em setembro de 2023, mas candidato do PL temido que pagamento cessaria em maio. **MORAES**

EDITORIAL
STF DEVE CLARificar EXPLICAÇÕES
URGENTES DE MORAES **MORAES 2**

PIB desacelera no 2º trimestre, e analistas já reaviam projeções

Economia perdeu fôlego e crescerá 0,5% no segundo trimestre, uma queda em relação ao período anterior. Índice foi pressionado pela redução no consumo das famílias, o que deve afetar desempenho do PIB ao longo do ano. **MORAES**

VERA MAGALHÃES
Será um exercício se STF repetir o roteiro do caso Toffoli **MORAES**

MARCIO ATALLA
Ganho de músculos tem de ser da maneira correta **MORAES**

PLAY
‘Emergência 53’, sucesso no streaming, terá segunda temporada **OSCARO CARREIRO**

BERNARDO MELO FRANCO
Moraes se encurra de gasolina, Mendonça riscou o fôlego **MORAES**

LEO AVERSA
A reação de Barro da Tijuca em disputa arquitetônica **MORAES**

PEDRO PACHECO
Fiquem tranquilos, vamos todos morrer **OSCARO CARREIRO**

Em jantar com Lula, empresários cobram rigor fiscal para juro cair

No Alvorada, presidente promete ajuste. Porém, querias também sobre segurança e agências reguladoras. **MORAES**

Conselho aprova regras para uso de IA por alunos e professores em todos os níveis de ensino

Normas votam que docentes do ensino fundamental à universidade recorram à IA para corrigir provas e que alunos até 5º ano usen o recurso para redação escolar. **MORAES**

Trump faz ‘acordo’ vantajoso sobre petróleo venezuelano

EUA compraram 20% do petróleo a preço de custo, e empresa privada terá concessão de cem anos. **MORAES**

Avalanche liberou energia superior à de bomba atômica

Cálculo mostra que fenômeno que devastou área do Nepal liberou o similar a 15 mil toneladas de dinamite. **MORAES**

ALÉM DA ESTÉTICA

Força oculta dos músculos

Ciência vem mostrando a relação de rigidez muscular com o bom funcionamento dos órgãos. **MORAES**

SEGUNDO CADerno
Filmes revelam Aldir, que faria 80 anos hoje

A intensidade do herói está a partir de entrevistas e do filme ‘Alto Branco’, de Sérgio Buarque de Holanda, e ‘Fazilão (ou o dia da morte)’, de Sérgio Buarque de Holanda.

Nesse palco iluminado

Rock in Rio recria mensagens em suas estruturas, como o Palco Morado, que, até em 2.400m² de pintura de LED, incorpora criatividade da Sanael.

REVELAÇÕES DO ESTADOÃO 48 a A18

Mensagens escancaram relação promíscua entre Moraes e Vorcaro

Juristas veem indícios de crime; PGR pede nulidade de relatório da PF

Mensagens entre Daniel Vorcaro e Alexandre de Moraes — estranhas pela PF do celular do banqueiro e reveladas pelo *Estado* — expõem relação que pode levar a investigação formal do magistrado do STF. Infiltração Paulo Macedo, Felipe de Paula e Aguirre Talento. As mensagens, tornadas públicas por André Mendonça, relator do caso Master no STF, sugerem que, em 15 de novembro de 2020, Vorcaro consultou Moraes sobre o risco de ir para a cadeia e perguntou se deveria deixar o País. Dois dias depois, o banqueiro foi preso. Também há indicações de que Vorcaro e Moraes tiveram encontros. Mensagens sugerem ainda que o banqueiro pediu ao magistrado que interviesse junto ao diretor-geral da PF, André Rodrigues, e ao PGR, Paulo Gonet, para travar investigações. Mendonça solicitou ao presidente do STF, Edson Fachin, para levar o relatório da PF ao plenário da Corte. A PGR se manifestou pela nulidade do relatório. Juristas avaliam que o teor das mensagens indica a prática de crimes como corrupção, exploração de prestígio e advocacia administrativa.

De Vorcaro a Moraes

"Não conseguimos reverter isso com Paulo ou André?"

Referência a Paulo Gonet, procurador-geral, e a André Rodrigues, chefe da PF

"Acha que 2.º eu tenho que estar fora?"

Em consulta sobre fuga do País

Bastidores

Ministros tiveram conversa tensa na véspera da liberação de mensagens

Na segunda-feira, Moraes discutiu com Mendonça ao saber que seria alvo de pedido de informações enviado à PGR.

Em família

Moraes editou contrato da mulher com o Master, de R\$ 131 milhões

O ministro Alexandre de Moraes editou a última versão do contrato entre o escritório da sua mulher, a advogada Viviane Banci de Moraes, e o dono do Master. A PF encontrou outro contrato, no valor de R\$ 50 milhões, com pagamento em cotas de duas aeronaves. O escritório de Viviane diz que esse pagamento não foi feito.



Alexandre de Moraes não se manifesta, ontem, sobre as investigações

Notas e Informações

Moraes tem de sair do Supremo

Diante das gravíssimas revelações feitas por este jornal, Alexandre de Moraes tem de deixar o Supremo. A responsabilidade institucional se impõe. Se ele se recusar a retirar esse peso da Corte, o caso terá de ser enfrentado pelo Senado. Defender o Supremo, agora, significa impedir que a crise de um ministro se torne a crise da instituição.

Procurador-geral da República

Gonet disse que sentia saudades de Vorcaro e o chamou de 'máquina'

Por meio de advogado, banqueiro trocou mensagens e falou com procurador-geral. De granação de ubique foi tema.

Segunda revista

Dono do Master fez repasse extra para 'Dark Horse'

Coluna do Estado

Razões para Mendonça expor Moraes

Carolina Brígido

Na Corte, placar incerto e temor de repercussão

Vera Rosa

Xandão se torna tóxico para Lula

Presidência e reagem

Candidatos defendem cadeia, impeachment e reforma

ESN Atividade

Juros pesam sobre o consumo e o PIB do País desacelera no segundo trimestre

PIB subiu 0,5%, depois de ter avançado 1,0% no primeiro trimestre. Consumo das famílias recuou 0,4%.

Análises

Rolf Kuntz

Os erros do governo e a 'maldição dos 2%'

Alvaro Gribel

Ciclo do consumo chega ao fim

Clima

ONU admite que Acordo de Paris não será cumprido e propõe novo plano

Corte nas emissões dos gases do efeito estufa continua sendo necessário. Proposta cita agora limite de 1,6°C.

Eleições 2026

Toffoli retira restrições à campanha de Renan Santos

Colômbia

Carro-bomba e ataque do governo reacendem violência

Educação

Conselho vota uso autônomo de IA por alunos até o 5º ano

Edição de hoje
4 CADERNOS - 48 páginas

Coluna A. Política, Internacional, Opiniões, Esportes, Para ler. ESN. Destacar Economia e Negócios

Coluna B. Compromisso, A Justiça, Destacar JC, Jornal de Carta

Tempo em SP
13° Nuv. 15° Nuv.





O ministro Alexandre de Moraes, no Supremo, segundo a PF, mensagens mostram encontros com Vercaro às vésperas da prisão de dono do Master. Foto: Lúcio - 1.º Set 2020, Polígrafo

Vorcaro consultou Moraes sobre fuga 2 dias antes de prisão, indica mensagem

★ MINISTRO EDITOU CONTRATO DE R\$ 131 MI ENTRE ESCRITÓRIO DE SUA MULHER E BANQUEIRO ★ ELES USAVAM RECURSO QUE APAGA CONVERSAS E SE ENCONTRARAM 6 VEZES ★ MAGISTRADO NÃO COMENTA

Mensagens obtidas pela PF indicam que Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, perguntou ao ministro Alexandre de Moraes, do STF, se deveria deixar o Brasil dois dias antes de ser preso pela Polícia Federal. Procurador, Moraes não se pronunciou.

"Acha que segunda já tenho que estar fora?", questionou o banqueiro em 13 de novembro de 2019. No dia 17, foi detido. Os diálogos mostram que ele pediu reuniões com o ministro no auge da crise do Master, o que teria ocorrido ao menos seis vezes.

A PF elenca as mensagens em documento para o STF. O ministro André Mendonça, que retirou o sigilo, pediu que o plenário analise o caso. Segundo a corporação, as conversas também indicam que Moraes deu orientações sobre evento de Vorcaro.

“Acha que segunda já tenho que estar fora?”

Vorcaro para Moraes dois dias antes de ser preso, sobre necessidade de deixar o Brasil, segundo a PF

Não se sabe o conteúdo de eventuais respostas do ministro. Ambos usariam imagens de visualização única. Outra análise aponta que Moraes editou contrato de R\$ 131 milhões do escritório de sua mulher com o Master. **Política** A6 e A11

Oposição defende impeachment, mas Alcolumbre resiste

Senadores da oposição falam em aumentar pressão pelo afastamento de Alexandre de Moraes, mas admitem pouco efeito prático diante da falta de votos e de apoio do presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União Brasil/AP). **Política** A10

Citado por banqueiro, Gonet pede anulação de relatório da polícia

O procurador geral da República, Paulo Gonet, pediu a anulação do relatório da PF que indica conversas entre Daniel Vorcaro e o ministro Alexandre de Moraes. Na solicitação, ele diz que o ministro André Mendonça, relator do caso na corte, "impôs a investigação" do colega.

"Ao juiz não cabe acusar", afirma Gonet, também citado nas mensagens, segundo a PF. A interlocutor que a polícia suspeita ser Moraes o banqueiro pede que sejam acionados "Andrei e Paulo", supostas referências ao procurador e a Andrei Rodrigues, diretor geral da PF. **Política** A8

“Às 14 então. Passo na sua casa ou na minha?”

idem ao acertar encontro com Moraes, também no dia 15 de novembro

Aquele mesmo juiz Ricardo? E o Galipolo tá sabendo? Conseguimos fazer algo?

idem em provável citação ao juiz que determinou a prisão do banqueiro

EDITORIAIS A2

A Moraes cabe a renúncia

Não há mais lugar no STF para Alexandre de Moraes. Se o ministro não renunciar, restará ao Senado, por meio de um processo de impeachment, livrar a corte desse fardo.

Não há muito o que esperar da Procuradoria-Geral. Paulo Gonet, que descaradamente pediu a nulidade do relatório policial, surge emaranhado na teia de afinidades do Master.

PF vê filho de Gonet em lista de viagem a ser paga por Vorcaro A8

Mendonça chamou reunião surpresa com Polícia Federal A9

Fábio Faria aproximou dono do Master e ministro Moraes A10

Filme ligado a Flávio recebeu R\$ 8,5 mi extras de Vorcaro A12

PIB arrefece com consumo menor sob juros e cresce 0,5% no 2º trimestre A16



JHSF
SURPREENDENTE

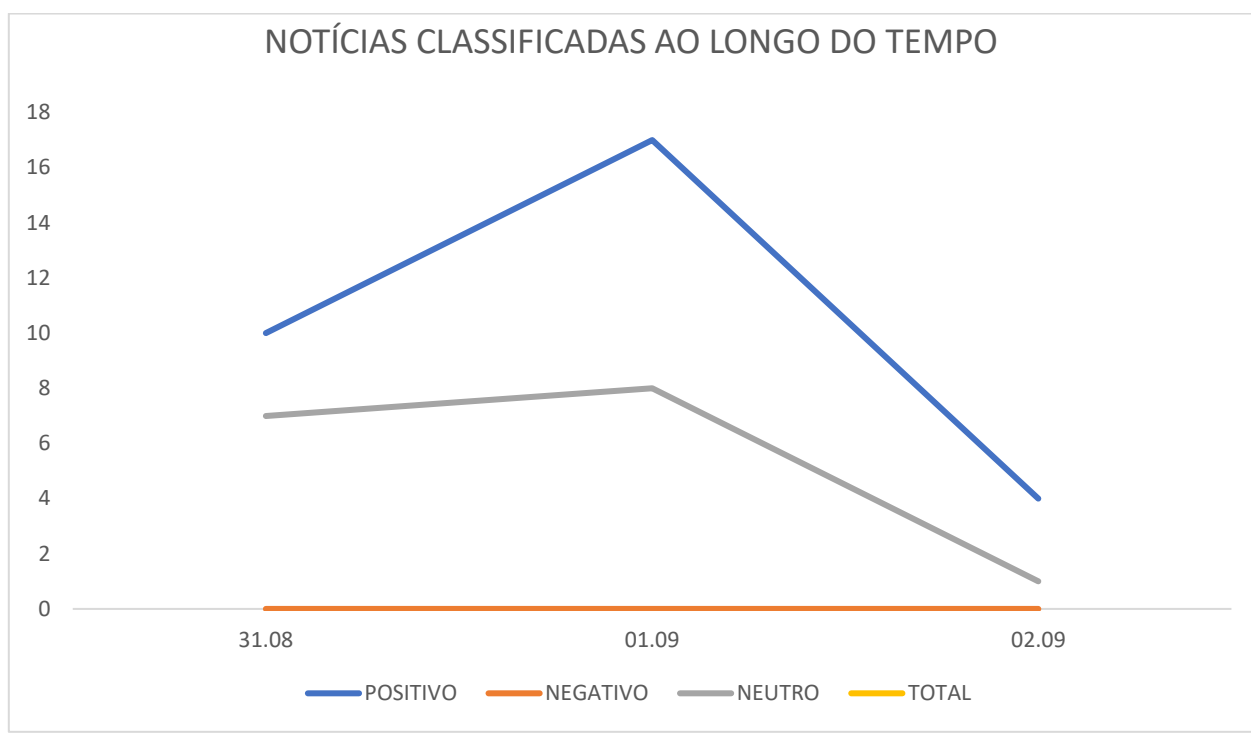


FASANO
PARQUE



www.fasano.com.br

GRÁFICOS



PRINCIPAIS FONTES

